

Universidade de Lisboa



Der Einsatz von audiovisuellen Medien im DAF-Unterricht

Catarina Vieira Carvalho

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada

Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão

Lisboa, 2014

Universidade de Lisboa

Universidade de Lisboa



Der Einsatz von audiovisuellen Medien im DAF-Unterricht

Catarina Vieira Carvalho

**Relatório da Prática de Ensino Supervisionada orientado pelo Professor
Doutor Gerd Hammer**

Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão

Lisboa, 2014

Danksagungen

„Wenn es am schönsten ist, soll man aufhören“, sagt der Volksmund. Deswegen freue ich mich, meine akademische Laufbahn nun vorerst mit diesem Bericht beenden zu dürfen.

An dieser Stelle möchte ich mich herzlich bei allen bedanken, die mich bei der Anfertigung dieses Berichtes mit Rat und Tat unterstützt haben.

Meinem Betreuer Herrn Prof. Dr. Hammer danke ich für die wissenschaftliche Unterstützung und die immer neuen wegweisenden und konstruktiven Vorschläge.

Den Dozenten des Instituto de Educação und der Faculdade de Letras danke ich für die Vermittlung von Wissen und für die Unterstützung während des gesamten Studiums.

Meinen Ausbilderinnen danke ich für die konstruktive Unterstützung während der Erstellung der Unterrichtseinheit und für die weitere Unterstützung. Ebenfalls danke ich ihnen für den Einblick, den sie mir in die Realität des Lehrer-Daseins gewährt haben.

Überaus dankbar bin ich auch meinen Kommilitonen, die mich während des gesamten Studiums begleitet haben und mir jederzeit hilfreich zur Seite standen.

Und schließlich gebührt besonderer Dank meinen Eltern, die immer an mich geglaubt haben und mich mit unendlicher Geduld und mit liebevoller Fürsorge auf dem richtigen Weg gehalten haben.

Zusammenfassung

Das Thema audiovisuelle Medien nimmt einen immer größer werdenden Platz im Unterricht ein. Audiovisuelle Medien werden eingesetzt, um den Unterricht für die Schüler interessanter zu gestalten, sie zur aktiven Teilnahme zu motivieren und den Lernstoff effizienter zu präsentieren. Durch die große Auswahl an Medien, die uns Lehrern zur Verfügung steht, sind wir aber dazu verpflichtet, diese zweckmäßig auszuwählen und einzusetzen. Doch von welchen Medien ist hier die Sprache? Im ersten Kapitel dieses Berichts wird diese Frage mithilfe theoretischer Grundlagen beantwortet.

Die praktische Umsetzung fand im Rahmen des Praktikums an der *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo* im Fach Deutsch als Fremdsprache statt. Gegenstand dieser Untersuchung war das Thema Reisen, das in einer Klasse des 11. Schuljahres behandelt wurde. Diese Unterrichtseinheit bestand aus fünf Unterrichtsstunden von jeweils 90 Minuten. In dieser Einheit wurde Deutschland als Reiseland präsentiert. Es wurde von einer globalen Präsentation des Landes-, auf einzelne Städte und traditionelle deutsche Feste, die Reisende anziehen, übergegangen. Vorgestellt und behandelt wurden: das Oktoberfest in München, die Stadt Hamburg, die Insel Rügen und die Hauptstadt Berlin. Diese Unterrichtseinheit wurde mit einem Kompetenztest und einem zusätzlichen Test zum Hörverstehen abgeschlossen.

Schlüsselwörter: Audiovisuelle Medien, Deutsch als Fremdsprache, Schule, Klasse, Unterrichtseinheit

Resumo

O presente relatório foi realizado no quarto semestre no âmbito do Mestrado em Ensino do Inglês e Alemão, ministrado pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no ano letivo de 2013/2014. O relatório aborda os meios audiovisuais no ensino e especificamente no ensino da língua alemã como língua estrangeira, pois vivemos numa era em que somos rodeados pelas tecnologias de informação e comunicação. Estas tendem a influenciar o nosso quotidiano de várias formas, no entanto, esta influência não é apenas visível no nosso dia-a-dia, é também visível no ensino, que teve de adaptar-se a estas mudanças. É, assim, uma forma de fazer face à exigências colocadas pela nova sociedade e uma forma de criar um ambiente mais próximo do quotidiano dos alunos. O computador ganhou importância enquanto recurso didático e é hoje muitas vezes usado como suporte nas aulas para a projeção de imagens e/ou apresentações em *PowerPoint*, e a visualização de vídeos, otimizando o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, os meios audiovisuais são utilizados com o objetivo de tornar as aulas mais interessantes, de motivar a participação ativa dos alunos nas aulas e tornar, assim, a aprendizagem mais agradável e eficiente. No ensino do alemão como língua estrangeira, o uso dos meios audiovisuais é fundamental devido à aproximação dos alunos à realidade da língua-alvo. Devido à grande variedade de meios audiovisuais disponíveis aos professores, temos o dever de seleccioná-los e usá-los corretamente.

Este tema tem vindo a ganhar um reconhecimento crescente em sala de aula, pelo que será abordado, de ponto vista teórico, no primeiro capítulo deste relatório, sendo que o mesmo já havia sido aplicado numa turma de língua alemã como língua estrangeira. Os meios abordados serão: Os meios visuais, os meios auditivos, os meios audiovisuais e por fim, a utilização de vídeos no ensino de língua estrangeira. À apresentação teórica deste tema segue a descrição da escola e a descrição da turma em questão, na qual foi realizada a intervenção. Os capítulos que se seguem a este, serão destinados à descrição e análise individual das aulas lecionadas. Além disso, estarão inseridos neste capítulo, a descrição e análise do teste de competências e do teste de audição. Por fim será feita uma auto-avaliação, na qual serão consideradas as seguintes

competências: A competência linguística, a competência didática e por último, a competência profissional. O principal objetivo da auto-avaliação é fazer um diagnóstico e uma análise do meu desempenho ao longo das aulas lecionadas, a fim de contribuir para o meu crescimento pessoal e profissional enquanto futura professora. Este relatório será concluído com considerações finais.

A intervenção, que será parte fundamental deste relatório, foi aplicada no âmbito do 3.º semestre do Mestrado em Ensino, na *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo* com 3.º ciclo do Ensino Básico¹ numa turma do 11.º ano. A escola situa-se na freguesia da Venteira, pertencente ao concelho da Amadora, distrito de Lisboa. A sua área envolvente é caracterizada por bairros problemáticos. No que diz respeito à população, esta apresenta origens diversas, maioritariamente procedente de ex-colónias, como Guiné-Bissau e Moçambique, estando esta refletida na população escolar. A Escola depara-se com problemas de indisciplina, insucesso escolar e abandono escolar.

De momento, o parque escolar encontra-se em fase de requalificação e modernização, no entanto, devido à falta de recursos financeiros, as remodelações atuais encontram-se paralisadas, pelo que os alunos continuam a ser lecionados nas instalações antigas da escola.

A turma, na qual foi realizada a intervenção, encontrava-se então no 11.º ano e era constituída por 15 alunos. São alunos que na maioria optaram pela língua alemã não por livre escolha, mas sim como única saída, isto por terem reprovado às restantes línguas, nomeadamente, o inglês e francês. É uma turma que apresenta um nível baixo de conhecimentos.

A unidade didática teve como tema “Reisen”, a qual foi lecionada num e conjunto de cinco aulas, cada uma de 90 minutos. Os objetivos desta unidade didática foram a transmissão e o crescimento de conhecimentos, por parte dos alunos, sobre a Alemanha enquanto possível destino de férias, tendo sido abordado vários lugares do país. Além de cidades, foi abordada a tradicional *Oktoberfest*, conhecido como festa da cerveja pela população portuguesa.

¹ O nome da escola deve-se à professora liceal e universitária Seomara da Costa Primo.

A primeira aula teve lugar no dia 25 de Novembro de 2013 e foi a introdução à unidade didáctica, pelo que foi feita uma breve apresentação de vários pontos turísticos na Alemanha. Neste contexto trabalhou-se a localização geográfica de várias cidades dentro do país. Além disso, foram apresentados os hábitos de viagem da população alemã e comparados com os hábitos da população portuguesa. Esta aula foi essencialmente acompanhada por meios visuais, ou seja, imagens.

A segunda aula teve lugar no dia 26 de Novembro e teve como tema central, a mundialmente conhecida festa da cerveja (*Oktoberfest* em alemão) que se celebra anualmente em Munique. Esta aula teve como suporte audiovisual um vídeo, que apresenta o dia de um casal americano no recinto da festa. Neste contexto foram introduzidas as preposições de localização *nach*, *in* e *an* com a utilização do acusativo e dativo.

A terceira aula desta unidade didáctica teve lugar no dia 2 de Dezembro. Nesta aula foi apresentada a cidade de Hamburgo e o seu conhecido bairro português. Mais uma vez, fez-se uso de um vídeo como parte integrante da aula. Para além da introdução e apresentação do bairro português foram introduzidas as expressões necessárias para realizar pedidos num restaurante ou numa roulote.

No dia 3 de Dezembro foi lecionada a quarta e penúltima aula desta unidade didáctica. Foi introduzida a ilha de Rügen e as possíveis actividades factíveis na mesma. Nesta aula trabalhou-se com um texto áudio. O texto em questão foi produzido por mim, através das funcionalidades do programa *Audacity*. Ainda neste contexto trabalharam-se expressões úteis para a planificação de uma viagem.

A última aula teve lugar no dia 9 de Dezembro, na qual foi apresentada a capital da Alemanha, Berlim. Nesta aula trabalhou-se essencialmente com a breve passagem de um episódio de uma série televisiva chamada *Familie Heinz-Becker*. Neste episódio a família faz uma viagem à capital alemã e passa por vários pontos turísticos da cidade.²

² Todas as aulas foram acompanhadas por apresentações *PowerPoint*.

No final desta unidade didática foi realizado um teste de competências e um teste de audição, ambos realizados no mesmo dia e desenvolvidos com base na transmissão de conteúdos da unidade didática em questão.

Palavras-Chave: Meios Audiovisuais; Ensino do Alemão como Língua Estrangeira; Escola; Turma; Unidade Didática

Inhaltsverzeichnis

1. Einleitung
2. Die audiovisuellen Medien im Unterricht Deutsch als Fremdsprache ..	2
2.1 Einleitung	2
2.2 Visuelle Medien.....	5
2.3 Auditive Medien.....	9
2.4 Audiovisuelle Medien	11
2.5 Videos im Fremdsprachenunterricht	15
2.6 Schlussfolgerungen.....	17
3. Beschreibung der <i>Escola Secundária de Seomara da Costa Primo</i> ...	18
4. Beschreibung der Klasse.....	20
5. Die Unterrichtsplanungen	23
5.1 Erste Unterrichtsstunde.....	25
5.2 Zweite Unterrichtsstunde	27
5.3 Dritte Unterrichtsstunde	29
5.4 Vierte Unterrichtsstunde.....	31
5.5 Fünfte Unterrichtsstunde.....	33
6. Planung und Analyse der Unterrichtseinheit und -stunden.....	35
6.1 Einleitung	35
6.2 Beschreibung und Analyse der Unterrichtseinheit.....	37
6.3 Beschreibung und Analyse der ersten Unterrichtsstunde	39
6.4 Beschreibung und Analyse der zweiten Unterrichtsstunde	43
6.5 Beschreibung und Analyse der dritten Unterrichtsstunde	48
6.6 Beschreibung und Analyse der vierten Unterrichtsstunde.....	51
6.7 Beschreibung und Analyse der fünften Unterrichtsstunde	54
6.8 Klassenarbeit und Test zum Hörverstehen	58
6.8.1 Auswertung der Testergebnisse	60
7. Selbstevaluation	63
7.1 Linguistische und Interkulturelle Kompetenz.....	64
7.2 Didaktische Kompetenz	66
7.3 Professionelle Kompetenz	68
8. Schlussfolgerungen	69

9. Bibliographie	72
10. Anhang	74

1. Einleitung

Der vorliegende Abschlussbericht wurde im Rahmen des *Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão* verfasst und beschäftigt sich mit dem Einsatz von audiovisuellen Medien im DAF-Unterricht. Dazu wurde in einem ersten Schritt eine theoretische Fundierung erstellt, die anschließend in die Praxis umgesetzt wurde. Dazu hatte ich die Möglichkeit, im Rahmen meiner Unterrichtspraxis an der *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo* in einer 11. Klasse.

Dieser Bericht ist in acht Kapitel aufgeteilt. Im ersten Kapitel wird ein theoretischer Ansatz zum Thema dieses Berichts gemacht. In den darauffolgenden zwei Kapiteln wird die Schule und die Klasse vorgestellt, in der mein Lehrerpraktikum absolviert wurde und welches die Basis dieses Berichts bildet. Im fünften Kapitel wird die Planung der Einheit, mit dem Thema Reisen, vorgestellt sowie die detaillierten Unterrichtsplanungen, woraus diese Einheit zusammengesetzt ist. Diese Unterrichtsplanungen werden jeweils von einer Beschreibung und Interpretation begleitet, in der die didaktischen Vorgehensweisen erklärt und begründet werden. Zum Schluss wird eine Reflexion über die Leistung der Schüler während dieser Phase gemacht und eine Selbstevaluation, die darauf abzielt meine Leistung als angehende Lehrerin und die Ziele zu analysieren, die ich mir vorgenommen hatte. Die Unterrichtsmaterialien wie Arbeitsblätter und *PowerPoint*-Präsentationen (PPP) finden sich im Anhang.

2. Die audiovisuellen Medien im Unterricht Deutsch als Fremdsprache

2.1 Einleitung

Wir leben in einer Zeit, in der wir von Informations- und Kommunikationstechniken umgeben sind, die unser Leben auf viele Weisen beeinflussen. Sei es auf dem Weg zur Arbeit oder zur Schule, wir sind immer vom visuellen Medium, dem Bild, umgeben. Bilder sind überall, sei es auf der Straße oder auf unserem Computerbildschirm. Der Computer, der alle Medien in sich vereinigt, hat einen starken Einfluss auf unser Leben, denn wir neigen immer mehr dazu, einen Großteil unserer (Frei)Zeit am Computer zu verbringen. Das Internet und vor allem soziale Netzwerke wie Facebook spielen besonders im Leben von jungen Menschen eine wichtige Rolle. Wir möchten den ganzen Tag *online* sein, um die wichtigsten *Feeds* unserer Freunde auf *Facebook* verfolgen zu können. Wir halten (wichtige) Momente auf Fotos fest, damit wir sie mit unseren *Facebook*freunden teilen können. *Facebook* wird mittlerweile fast schon von anderen sozialen Netzwerken wie *Instagram* und *Snapchat* überholt. Auch diese sind visuell ausgerichtet, aber anders als Facebook basieren diese nur auf dem Hochladen von Fotos und beschränken sich darauf, unsere visuelle Wahrnehmung anzusprechen.

Dieser visuelle Einfluss ist nicht nur in unserem Alltag sichtbar, sondern auch in der Bildung, die auf diese Veränderungen reagieren und sich anpassen muss. Hierbei gewinnt der Computer als Lernmittel für den Unterricht an Bedeutung. Dieser dient der Unterstützung des Lehrens und der Förderung des Lernens, damit eine Optimierung des Lehr- und Lernprozesses stattfinden kann.

Der Computer als Medium dient dazu, Informationen zu vermitteln. Diese Informationen können rein visueller, auditiver oder audiovisueller Natur sein. Der Lehrer kann in seinem Unterricht mithilfe des Computers, Bilder, Hörtexte, Filme und Videos projizieren. Im Buch "Vom Unterricht" von Hans Glöckel, schreibt der Autor über das Anschauungsprinzip und warnt den Lehrer:

Bedenke, dass bloßes Reden über entfernte Sachverhalte deinen Schülern nicht zu klaren Vorstellungen, echten Bedeutungserlebnissen und wirklichem Verständnis verhilft. Bedenke

auch, dass sie mit deinen Worten noch nicht die Vorstellungen und Erfahrungen verknüpfen können, die du besitzt. Versuche also, sie möglichst nahe an den Gegenstand heranzuführen, ihn mit allen Sinnen und wo immer möglich im handelnden Umgang in seiner vollen Wirklichkeit erfassen zu lassen. Wo das nicht möglich ist, verwende geeignete Medien als Ersatz bzw. Ergänzung der Wirklichkeit oder als Denkstütze zur Veranschaulichung gedanklicher Beziehungen. Lenke die Veranschaulichung so, dass sie auf das Wesentliche des Gegenstandes zielt und dessen Verstehen fördert, dass sie sowohl Gegenstandsnahe als auch Distanz zum Gegenstand bewirkt. (Glöckel, 2003, S. 137)

Ziel des Medieneinsatzes soll die Vermittlung von Information, die Unterstützung des Lehrens und die Verbesserung der Lerneffekte sein, die durch eine Motivationssteigerung der Schüler erzielt werden kann. Die Motivation wird gesteigert, weil die visuellen und auditiven Reize der Schüler gleichzeitig oder individuell angesprochen werden. Dadurch werden viele Bereiche des Lernprozesses, wie die Memorisierung erleichtert, weil eine visuelle Verknüpfung zwischen Wort und Bild besteht. Ergänzend dazu lässt sich hinzufügen, dass Medien, speziell auditive und audiovisuelle Medien, dazu eingesetzt werden können, um Originalstimmen, regionale Dialekte und andere sprachliche Phänomene zu präsentieren. Das ist wichtig, um den Lernenden die fremdsprachliche Realität der Zielsprache näher zu bringen. Deshalb auch, weil an Schulen nur selten Lehrer unterrichten, die Muttersprachler sind und akzentfrei sprechen.

Der Einsatz von audiovisuellen Medien kann in allen Bereichen der Bildung stattfinden, insbesondere aber im Fremdsprachenunterricht, wo didaktische Einheiten von Medien begleitet werden.

Wo früher der Lehrer vor der Klasse stand und etwas vorgegeben, vorgesagt, vorgemacht, vorgesungen hat, wo er memorierte und katechisiert hat und wo die Schüler nachgesagt, nachgemacht, nachgesungen haben, sind heute Medien und Materialien zwischengeschaltet. Dadurch wird es für die Schüler einfacher, kritische Distanz zum Unterrichtsinhalt zu entwickeln, es besteht aber auch die Gefahr, dass der Umgang mit den vielfältigen Medien und Materialien unverbindlicher wird. (Meyer, 1987, S. 80)

Der Autor zeigt damit, wie sich die Grundhaltung den Medien gegenüber verändert hat. Früher war der Lehrer das einzige Medium im Unterricht, aber heutzutage wird er von verschiedenen anderen Medien unterstützt.

Diese Medien werden im folgenden näher betrachtet: die visuellen Medien, die auditiven Medien und der Einsatz von audiovisuellen Medien, die die visuellen und auditiven Medien in Form von Film und Video vereinigen.

2.1 Visuelle Medien

Zum Sehen geboren,
zum Schauen bestellt,
dem Turme geschworen,
gefällt mir die Welt."
(Faust, II. Teil, 5.Akt)

Der Mensch ist "zum Sehen geboren, zum Schauen bestellt", heißt es im Türmerlied des Lynceus. Nach Goethe, wird der Mensch geboren, um zu sehen, zu beobachten und die Welt mit eigenen Augen zu erkunden. Die heutige Zeit, die von Bildern bestimmt ist, scheint dieser Idee zu folgen. Wie bereits in der Einleitung erwähnt, sind wir in unserem Alltag und Privatleben ständig von Bildern in Zeitungen, Zeitschriften, im Fernsehen oder in der Werbung umgeben. Bilder reproduzieren und interpretieren die Wirklichkeit und nehmen eine wichtige Rolle in unserer Wahrnehmung und Vorstellung von der Welt ein. Aufgrund der hohen Wichtigkeit bildlicher Darstellungen ist es notwendig, Bilder mit in die Unterrichtsgestaltung einzubauen, sie sind ein Teil unseres Lebens.

Zu den visuellen Medien rechnen Fotos, Illustrationen, Wandbilder, Poster, Plakate, Gemälde und Landkarten, die alle im Unterricht eingesetzt werden können. Allgemein lassen sich Bilder als "flächige, visuelle Darstellung eines begrenzten Ausschnitts von realen Gegebenheiten, eines Originals oder von imaginären Sachverhalten", definieren. (Toman, 2006, S. 143).

In einem Sprichwort heißt es: "Ein Bild sagt mehr als tausend Worte." Informationen werden über das Auge vermittelt, und wir tendieren dazu, Informationen länger im Gedächtnis zu behalten, die wir mit eigenen Augen gesehen haben. Fleming erwähnt Untersuchungen, die ergeben haben, dass:

Der Mensch über 80 % seiner Eindrücke durch die Augen, zu weniger als 10% durch die Ohren aufnimmt. Von dem, was er hört, behält er nur ungefähr 20 %, jedoch beinahe 50% von dem, was er sieht. [...] Bei visueller Lernmethode würden sich die Behaltensleistungen verdoppeln, bei audiovisueller sogar mehr als verdreifachen." (in: Duxa, Hu, & Schmenk, 2005; S. 247)

Bilder ziehen unsere Aufmerksamkeit an. Dadurch wird das Lernen durch optische Hilfsmittel erleichtert. Aus diesem Grund lassen sich Bilder im Fremdsprachenunterricht gut einsetzen. Es gibt aber auch andere Gründe, die für den Einsatz von Bildern im Unterricht sprechen.

Das Bild als ein optisches Medium kann sehr motivierend auf die Schüler wirken, denn es lenkt die Aufmerksamkeit des Lernenden auf sich, veranschaulicht das Unterrichtsgeschehen und sorgt für Abwechslung, was didaktisch sehr wichtig ist. Bilder bieten auch im Fremdsprachenunterricht die Möglichkeit, anhand nonverbaler Informationen, also den Bildinhalten, die Schüler zum sprechen anzuregen. Die didaktische Aufbereitung eines Bildes bedeutet für den Schüler, dass er zum einen das Bild wahrnehmen, die verschlüsselte Bedeutung des Bildes erkennen und verstehen und das Erfasste für seinen individuellen Lernprozess nutzen kann. Ein Bild ist dann für eine Didaktisierung geeignet, wenn es hinsichtlich seines Inhalts aussagekräftig ist, aber auch Interpretationen zulässt und somit die kommunikative Fertigkeit der Schüler erweitert. Bilder fordern das lexikalische Wissen, aber auch das sprachliche und landeskundliche Wissen des Lerners. Durch die Anregungen des Schülers zum Sprechen hilft das Bild bei der tieferen Verankerung des eigentlichen Lernstoffes im Gedächtnis, weil der Schüler dazu gebracht wird, etwas zu tun, selbst zu handeln.

Der Lehrer kann ein Bild ohne Titel und jeglichen Kommentar präsentieren, dann ist der Lehrer alleine gefragt und muss die Bildbesprechung orientieren, indem er Leitfragen stellt. Das Bild kann aber auch eng an einen Kommentar oder an einen Text gekoppelt sein und als Hintergrundinformation fungieren. Dann wird die Besprechung des Bildes vom Textinhalt gesteuert. Der Lerner wird sich an den Informationen, die er im Text vorfindet, orientieren und sie als Basis für die Beschreibung und weitere Interpretation des Bildes verwenden. Die Kreativität, die durch die Interpretation hervorgerufen wird, ist ein wesentlicher Grund, visuelle Medien im Fremdsprachenunterricht zu verwenden. Die sprachliche Kreativität der Lerner wird angeregt und authentische Sprechanlässe werden geschaffen. Bilder lösen im Betrachter subjektiv gültige Interpretationen aus. So entstehen zu einem Bild verschiedene Interpretationen, die aufgrund ihrer Unterschiedlichkeit für einen Meinungsaustausch in der Klasse interessant sein können. Auch wird anhand

von Bildern die fremdsprachliche Realität und Authentizität in den Unterricht gebracht. Die Zielsprache und Kultur des Landes wird dem Lerner vorgestellt und näher gebracht, denn tatsächlich haben die meisten Schüler, die in Portugal leben und Deutsch lernen, noch kein deutschsprachiges Land besucht, sodass ihnen das Land und landeskundliche Aspekte unbekannt sind und nur anhand von Fotos und Bildern näher gebracht werden können.

Neben landeskundlichen Aspekten können auch interkulturelle Aspekte anhand von Bildern behandelt werden. Da ein Bild Authentizität transportiert, kann es dazu verhelfen, Vergleiche mit der eigenen Kultur herzustellen und sogenannte „Eselsbrücken“ zu bilden. Moderner Fremdsprachenunterricht sollte darauf ausgerichtet sein, kulturbezogen zu lehren, denn die heutigen Klassen sind auch in portugiesischen Großstädten meistens multikulturell, wie im Fall der *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo* zu sehen ist. Deswegen ist es für einen erfolgreichen Lernprozess wichtig, Gemeinsamkeiten und Unterschiede zwischen der eigenen und der Fremdkultur zu zeigen, damit die Schüler immer einen persönlichen Bezug zum Bild herstellen können. Außerdem regt es die Schüler schneller an, Stellungnahmen zu machen. Die Frage, die dabei oft vom Lehrer gestellt werden kann, ist: „Wie ist es in deinem Land?“. Interkulturell aufschlussreiche Bilder können direkt ein Interesse an einem fremden Land wecken und eine Auseinandersetzung mit bestimmten Aspekten der zielsprachlichen, soziokulturellen Wirklichkeit anregen.

Oft werden Bilder auch dazu verwendet, um neues Vokabular bei Anfängern einzuführen. Die Verwendung von Bildern als Unterrichtsbegleitung erleichtert es dem Lehrer, in der Zielsprache zu verbleiben, denn die Erklärung des neuen Wortschatzes kann mithilfe von Bildern in der Zielsprache erfolgen. Auf den Gebrauch der Muttersprache der Lernenden kann somit weitgehend verzichtet werden. Abgesehen von der Verwendung für das Einführen von neuem Wortschatz können Bilder auch als Hilfsmittel für das Einüben von grammatischen Phänomenen verwendet werden.

Grammatik gilt als das Schwierigste beim Erlernen der deutschen Sprache, die deutsche Sprache wird von Schülern und ihren Eltern gefürchtet.³

Wenn also die Möglichkeit gegeben ist, grammatische Aspekte bildlich darzustellen, wird dem Schüler das (Auswendig)Lernen erleichtert, da er Eselsbrücken bauen kann, die er für sich nutzen kann. Außerdem, und wie wir bereits wissen, bleibt im Gedächtnis länger etwas haften, wenn es ein konkretes Bild dazu gibt. Grammatik muss nicht zwangsweise durch Bilder vermittelt werden. Sie kann auch durch die Verwendung von verschiedenen Farben visuell dargestellt werden. Ein Beispiel dafür ist die farbliche Differenzierung der Artikel im Deutschen.

Zusammenfassend lässt sich festhalten, dass Bilder eine wichtige Rolle im Fremdsprachenunterricht einnehmen und für verschiedene Ziele eingesetzt werden können. Ein Bild kann dazu dienen, lexikalische, sprachliche, landeskundliche oder interkulturelle Aspekte zu vermitteln und zu besprechen, immer mit dem Ziel, die Informationen im Gedächtnis leichter zu verankern. Ein Bild löst generell Assoziationen im Lerner aus und motiviert ihn, aktiv am Unterrichtsgeschehen teilzunehmen, seine Meinung zu äußern und mit der Klasse zu teilen, wodurch er seine kommunikativen Fähigkeiten ausbaut, die wiederum insgesamt zur Verbesserung des Lehr- und Lernprozesses beitragen.

³ Für die meisten Portugiesen scheint zu gelten, was Mark Twain sagt: „Wer niemals Deutsch studiert hat, kann sich keine Vorstellung machen, wie kompliziert diese Sprache ist.“ Dazu nennt er einige konkrete Beispiele aus der Grammatik. „Der Durchschnittssatz in einer deutschen Zeitung ist eine erhebende, höchst eindrucksvolle Sehenswürdigkeit. [...] Der ganze Satz hat 14 bis 15 Subjekte, von denen jedes in seinem besonderen Nebensatz steht, von dem wieder ein Nebensatz abhängt, auf den sich weitere drei oder vier abhängige Nebensätze beziehen. [...] Jedes deutsche Substantiv hat sein Geschlecht, aber in der Verteilung liegt weder Sinn noch Methode. Infolgedessen bleibt nichts weiter übrig, als jedes Wort mit seinem Geschlecht besonders auswendig zu lernen.“ (Twain, 1968)

2.2 Auditive Medien

Auditive Medien bezeichnen Medien, die akustische Signale aufnehmen und wiedergeben können, sowie Lerninhalte, die über das Gehörorgan aufgenommen werden können. Oft werden die auditiven Medien zu den audiovisuellen Medien gezählt, manchmal werden sie auch als akustische Medien bezeichnet. (DidacticsOnline)

Zu den auditiven Medien gehören: CDs, Hörspiele, Musik und das Radio unter anderen.

Im Fremdsprachenunterricht, und im Unterricht generell, werden auditive Medien seltener eingesetzt als visuelle oder audiovisuelle Medien. Nach Werner Sacher mag das „an ihrer Größtenteils geringeren Modernität liegen.“ (Sacher, 2000, S. 57) Meine Erfahrung an der *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo* bestätigt diese Aussage jedoch nicht. Meine Erfahrung dort hat gezeigt, dass auditive Medien noch stark im Unterricht Deutsch als Fremdsprache eingesetzt werden, weil die Lehrer daran gewöhnt sind. Darüber hinaus sind es Medien, die Schülern bekannt sind und mit denen sie umgehen können. Da Schulbücher für den Fremdsprachenunterricht normalerweise immer eine CD mit kontextbezogenen Hörtexten beinhalten, erleichtert es dem Lehrer die Unterrichtsgestaltung, da er keine *Podcasts* anderweitig suchen oder sie selber didaktisieren muss.

Der Einsatz von auditiven Medien dient dazu, das Hörverstehen der Schüler zu trainieren. Hören ist eine komplexe Fertigkeit, denn Texte in einer fremden Sprache zu hören und sie zu verstehen, ist für Lernende auf unterem Sprachniveau schwierig und impliziert das Sammeln und Einsetzen des Vorwissens und der Kenntnisse bezüglich des Wortschatzes und der Syntax, um den Inhalt des Hörtextes (grob) erfassen zu können. Die meisten Lernenden können gerade noch verstehen, wovon der Hörtext handelt und wer beteiligt ist. Das Zuhören alleine, ohne die Begleitung von Bildern, kann den Inhalt akzentuieren und die Aufmerksamkeit auf das Gehörte konzentrieren. Allerdings können auditive Medien in Kombination mit visuellen Medien eingesetzt werden. Ein Bild zum Beispiel kann in der Phase vor dem Hören eingesetzt werden, um Lerner auf den Inhalt des Hörtextes vorzubereiten und ihnen so das Hörverstehen zu erleichtern.

Das Hören ist wichtig, um Lernern (Un-)Regelmäßigkeiten der Fremdsprache bewusst zu machen. Gerade im Fremdsprachenunterricht sind die auditiven Medien sehr wichtig, weil sie den Muttersprachler in den Klassenraum holen. Die meisten Deutschlerner an der *Escola Seomara da Costa Primo* haben nur innerhalb der Schule im Sprachunterricht Kontakt mit der Zielsprache. Oft sind Deutschlehrer in Portugal keine Muttersprachler, wodurch auditive Medien für sie eine der wenigen Möglichkeiten sind, authentische Muttersprachler zu hören. Für die Lernenden ist es wichtig andere Sprecher als nur ihren Lehrer zu hören, damit ihnen andere Laute, Akzente, Dialekte und Intonationsmuster präsentiert werden können, die eine erhöhte Aufmerksamkeit erreichen und somit einen motivierenden Effekt erzielen können.

Auditive Medien können nicht nur für die Sprachrezeption genutzt werden, sondern auch für die Sprachproduktion. Programme wie *Audacity*, die *online* zum kostenlosen *download* verfügbar sind, können von Lehrern dazu genutzt werden, eigenständig Hörtexte aufzunehmen und sie für den Unterricht zu didaktisieren. *Audacity* kann aber auch verwendet werden, um den Unterricht interaktiv zu gestalten und die Schüler eigene Dialoge und Rollenspiele aufnehmen zu lassen, und so die Funktionen dieser *Software* gemeinsam zu erkunden und zu nutzen. Der Lernende erhält so die Möglichkeit, sich selber zu hören, eigene Fehler beliebig oft abzuspielen, sie zu erkennen und für den eigenen Lernprozess zu nutzen.

2.3 Audiovisuelle Medien

Der Begriff audiovisuell entstand in den 1940-50er Jahren im Rahmen des Behaviorismus⁴ und bezeichnet alle Medien, die im Fremdsprachenunterricht zur Förderung der auditiven und visuellen Wahrnehmung der Lerner eingesetzt werden.⁵ Die Theorien des Behaviorismus haben schon früh das Potenzial der neuen Technologien für den Einsatz im Unterricht erkannt. Laut Pereira Coutinho:

os novos „meios“ tecnológicos constituíam fontes adicionais de estímulo a ministrar ao sujeito. Na busca de uma teoria científica da aprendizagem, acreditou-se que a utilização de diferentes media (televisão, rádio, filmes, laboratórios de línguas, constituiria como que uma solução alternativa capaz de reforçar a eficácia dos sistemas educativos que se ajustava perfeitamente com os postulados das correntes behavioristas tão em voga na época; é neste período que são dados os primeiros passos no *design* de materiais audiovisuais para uso educativo (...). (Coutinho, 2006, S. 157)

Man begann also audiovisuelle Medien im Unterricht einzusetzen und ihren Einsatz mit dem technischen Fortschritt zu erweitern.

Zu den audiovisuellen Medien gehören zum Beispiel Serien, Spielfilme, Dokumentationen, Berichte, Nachrichten und Videos, die auf dem Computer oder im Fernseher abgespielt und gesehen werden können. Diese Medien sind heute nicht mehr aus unserer Gesellschaft wegzudenken. Sie werden über das Kino, den Fernseher, über den Computer mittels Internet und/oder DVDs konsumiert. Besonders Jugendliche bevorzugen oftmals einen Film und lesen eher selten. Oft werden Filme zur Unterhaltung angesehen, ohne während oder nach dem Anschauen über sie nachdenken zu müssen. Das ist manchmal auch das Problem im Unterricht. Filme werden eingesetzt, um die „Zeit zu überbrücken“, oder werden als Bonus am Ende eines Schuljahres oder vor den Weihnachtsferien gezeigt, wie ich aus eigener Erfahrung weiß. Die Lehrer haben häufig keine Zeit oder nehmen sich diese nicht, Filme didaktisch aufzubereiten und effektiv in den Unterricht zu integrieren, obwohl heutzutage

4 In den Theorien des Behaviorismus wird das Gehirn als Black-Box definiert. Das Gehirn nimmt äußere Signale auf, verarbeitet diese und erzeugt einen *Output*: eine Reaktion/ein Verhalten. (Vgl. <http://www.lernpsychologie.net/lerntheorien/behaviorismus>)

⁵ Vgl. Krumm, Fandrych, Hufeisen, & Riemer, 2010, S.1244

viele Filme bereits *online* didaktisiert zu finden sind. Die aktive Arbeit mit dem Film findet nicht statt. Die Herausforderung besteht also darin, den Film so aufzubereiten, dass er Lernern die Möglichkeit bietet, sich mit dem Inhalt auseinanderzusetzen und ihn zu diskutieren, sodass verschiedene Fertigkeiten erworben werden und zum Lehr- und Lernprozess beitragen können. Nach Harms soll das Arbeiten mit Film „nicht mit dem passiven Fernsehkonsum in der Freizeit“ verwechselt werden. (Harms, 2005, S.251). Der Lehrer muss also die Verwendung von Filmen und anderen audiovisuellen Medien durchdenken, damit eine Einwegkommunikation vermieden wird und effektiv rezeptive und produktive Fertigkeiten geschult werden können.

Der Lehrer sollte bei der Auswahl des Filmes verschiedene Kriterien berücksichtigen. Der Film sollte nicht willkürlich eingesetzt werden, sondern zum Thema der Unterrichtsreihe passen, der Altersgruppe entsprechend sein, er sollte neugierig machen, Einblicke in die fremdsprachliche Realität gewähren, und er sollte den Lerner zum Nachdenken und Diskutieren anregen. Zusätzlich sollte der Lehrer die Länge und das Sprachniveau berücksichtigen, denn ein 90-minütiger Film würde einen Lerner, der sich auf einer niedrigen Niveaustufe befindet, sprachlich überfordern, sodass er nach kurzer Zeit das Interesse am Film verlieren würde. Längere Filme eignen sich daher eher für fortgeschrittene Lerner, aber auch da sollten Filme in Abschnitten gezeigt werden, um den Lernern die Möglichkeit zu geben, das Gesehene zu diskutieren und eventuelle Fragen zu stellen, die sonst das Verständnis beeinträchtigen können. Lerner können sich auf diese Weise intensiver mit dem Film auseinandersetzen, und das Gesehene kann schneller ins Gedächtnis gerufen werden, als wenn der Film ganz gezeigt wird und die Filmanalyse im Nachhinein stattfindet. So wird auch die Spannung und die Konzentration länger aufrechterhalten.

Das photographische und akustische Gedächtnis des Lerners wird beim Sehen eines Filmes angeregt, das spricht für den Einsatz von audiovisuellen Medien im Unterricht. Wie Assmann schreibt, „nur was wir mit den Augen fixieren oder mit den Ohren fokussieren, hat eine Chance konzeptuell und bewusst zu Wissen verarbeitet zu werden. Mit dem Aufmerken beginnt das Merken.“ (Assmann, in: Ballstaedt, S.4) Damit das Interesse und die

Konzentration der Lerner geweckt wird, müssen Thema und Inhalt des Filmes sie ansprechen. Wenn sie sich mit dem Inhalt des Filmes identifizieren können, ist die Voraussetzung für eine authentische Kommunikationssituation gegeben und die Memorisierung der Informationen wird erleichtert. Ein weiterer Grund, der für den Einsatz von Filmen im Fremdsprachenunterricht spricht, ist die Popularität der elektronischen Medien bei der heutigen Generation. Unser Interesse wird durch sie automatisch geweckt. Folglich trägt das zur Motivationssteigerung beim Erlernen der deutschen Sprache bei. Nach Endt eignen sich audiovisuelle Medien für das Deutschlernen, "da sie Inhalte auch auf nicht verbaler Ebene zeigen und so den Zugang zur Sprache erleichtern." (Endt, Ernst. in: Bertelsmann, 2011, S.31) Außerdem geben die audiovisuellen Medien die fremdsprachliche Realität wieder, wodurch authentische Sprechanlässe im Unterricht geschaffen werden. Ein deutschsprachiges Land durch bewegte Bilder mit Ton kennenzulernen, ist anschaulicher, als nur vom Lehrer davon zu hören, denn "diese Medien bringen die fremdsprachige Welt ins Klassenzimmer" und "geben dem Lerner einen weitgehenden Einblick in die fremde Welt." (Heyd , 1991, S.192) Den Lernern werden landeskundliche Aspekte deutschsprachiger Länder nähergebracht, und sie können auf interkultureller Ebene ihr Heimatland mit Deutschland oder einem anderen deutschsprachigen Land vergleichen und diskutieren, wodurch wieder authentische Sprechanlässe entstehen.

Durch die Kombination von verschiedenen Wahrnehmungsformen kann die Entwicklung von verschiedenen kognitiven Fertigkeiten bei den Lernern gefördert werden. Mit audiovisuellen Medien sollen primär rezeptive Fertigkeiten vermittelt werden und

produktive Fertigkeiten ergeben sich in der Regel aus der Imitation auditiver und visueller Stimuli. Spracherwerb wird in diesen Verfahren vor allem als Aufgabe der Automatisierung behandelt. Demnach geht es bei den AV-Methoden vorwiegend um das Automatisieren von kürzeren oder längeren Formeln (*patterns*) und Versatzstücken (*chunks*). (Krumm, Fandrych, Hufeisen , & Riemer , 2010, S. 1244)

Darüber hinaus kann der Film auch eingesetzt werden, um Hörverstehen, Leseverstehen⁶, Sprechen und Schreiben zu trainieren. Konkrete Beispiele zu den Fertigkeiten, die dabei geschult werden, werden in meinen Unterrichtsbeschreibungen gemacht.

⁶ Wenn deutsche Untertitel eingeblendet werden.

2.4 Videos im Fremdsprachenunterricht

Der Begriff Video bezeichnet audiovisuelle Sequenzen, die Ausschnitte aus einem Film zeigen oder als eigenständige Werke fungieren. Zu Videos rechnen Kurzfilme, Musikvideos, Werbespots, Wetterberichte, Nachrichtensendungen, Trickfilme oder Serien.

Fernsehen, im Internet *surfen* und sich auf *Youtube* Musikvideos oder Videos anderer Art anzusehen, gehört zu unserem täglichen Medienkonsum, weshalb der Einsatz dieses Mediums im Fremdsprachenunterricht selbstverständlich erscheint. Filme sind oft zu lang, um sie im Fremdsprachenunterricht effektiv einsetzen zu können, und schaffen dadurch Probleme für den Lehr- und Lernprozess. Filme überfordern Fremdsprachenlerner und ihre Konzentration, vor allem wenn sie sich auf unterem Sprachniveau befinden, sodass keine aktive Arbeit mit dem Film stattfinden kann. Um solche Probleme im Fremdsprachenunterricht zu umgehen, bietet sich der Einsatz von Kurzfilmen an, weil sie aufgrund ihrer Länge für den Unterricht attraktiver sind. Sie können aufgrund ihrer Kürze sehr spannend sein und Unerwartetes zeigen, das den Lernenden zum Nachdenken und Diskutieren anregt. Außerdem entlasten sie den Lehrer in der Vorbereitungsphase des Unterrichts, weil er sich leichter gezielt auf ein Thema oder einen Aspekt konzentrieren und diesen in seinem Unterricht erarbeiten kann. Ein weiterer Vorteil ist die Manipulation, die die Videotechnik ermöglicht. Der Lehrer kann während des Abspielens das Video beliebig anhalten, Sequenzen zurück und vorwärts spulen und Standbilder kreieren, die in der Klasse interpretiert und diskutiert werden können. Diese Flexibilität bringt Abwechslung in den Unterricht und lässt viel Raum für eine aktive Arbeit mit dem Video.

Kurzfilme eignen sich auch aufgrund ihrer Vielfältigkeit für den Einsatz im Unterricht. Man kann mit ihnen alle Fertigkeiten, die dem Spracherwerb und der Sprachproduktion dienen, trainieren und zusätzlich Wissen über Landeskunde oder interkulturelle Aspekte vermitteln. Mittlerweile lassen sich Kurzfilme zu allen Bereichen und Themen finden. Oft reicht für den Lehrer eine Suche auf *Youtube*, und wenn sie erfolgreich ist, können zum Kurzfilm, Didaktisierungen

online gefunden werden. Ein Kurzfilm kann sowohl zu Beginn einer Stunde als Einstieg oder im weiteren Verlauf zur Erarbeitung eines Themas oder zur Festigung und Systematisierung eines Sachverhaltes erfolgen. Sie lassen sich gut einsetzen, um eine Zusammenfassung, eine Nacherzählung, eine Bild- und/oder Personenbeschreibung und Rollenspiele im Unterricht zu machen.

Ein Beispiel eines bekannten Kurzfilmes ist „Der Schwarzfahrer“. Aufgrund seiner Bekanntheit gibt es viele Didaktisierungen *online*, die der Lehrer übernehmen oder seinem Unterricht anpassen kann. Dieser Kurzfilm ließ sich nicht in meiner Unterrichtseinheit einsetzen, da er ein Thema behandelt, das nicht in die Unterrichtsreihe „Reisen“ fällt. Dieser Kurzfilm behandelt die Diskriminierung von Ausländern in Deutschland. Er eignet sich dazu, interkulturelle Aspekte oder Stereotypen zu behandeln und die Lerner zu sensibilisieren.

2.5 Schlussfolgerungen

Der Einsatz von visuellen, auditiven oder audiovisuellen Medien im Fremdsprachenunterricht bietet dem Lehrer die Möglichkeit, jedes Unterrichtsthema unterschiedlich zu gestalten und es auf eine abwechslungsreiche und anschauliche Art und Weise zu vermitteln. Gleichzeitig kann der Lehrer die Verwendung der Medien dem Sprachniveau und der Altersgruppe der Schüler anpassen. Außerdem kommt er dem Alltag und der unmittelbaren Umgebung der Schüler näher, um ihren Bedürfnissen gerecht zu werden.

Der Fremdsprachenunterricht wird aufgelockert und weckt das Interesse für die Sprache und das fremde Land, was folglich die Motivation der Lerner steigert. Die audiovisuelle Wahrnehmung ist eine wesentliche Voraussetzung für das Leben in der heutigen Welt, denn Film und Fernsehen haben das Buch als Leitmedium abgelöst. Einzeln (visuell oder auditiv) oder gemeinsam (audiovisuell) können diese Medien genutzt werden, um den Unterricht effektiver und interessanter zu gestalten, damit der Lerner aktiv am Unterricht teilnimmt und Spaß am Lernen hat. Die deutsche Sprache ist bekanntlich nicht leicht zu erlernen und braucht deswegen kreative Unterstützung, damit das Interesse der Lerner an die deutschsprachigen Ländern geweckt wird und sie den Wunsch bekommen, eines der Länder zu besuchen und sich dort verständigen können.

3. Beschreibung der *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo*

Die Sekundarschule *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo com 3.º Ciclo do Ensino Básico*⁷ liegt in Venteira, eine Gemeinde, die zum Landkreis von Amadora gehört, der wiederum dem Bezirk der Stadt Lissabon angehört. Der Landkreis von Amadora hat etwa 175 000 Einwohner, welche größtenteils aus den Ex-Kolonien wie Guinea-Bissau und Mosambik stammen. Die Umgebung ist von Problemvierteln mit einer weitgehend eingewanderten Bevölkerung charakterisiert, die sich wiederum in der Schulbevölkerung spiegelt, wie später näher beschrieben wird.

Im Augenblick befindet sich die Schule in einer Sanierungs- und Modernisierungsphase, um den Schülern eine bessere Lernumgebung gewährleisten zu können. Die Änderungen, die in der Schule vorgenommen werden (sollen), beziehen sich auf die Werkstätte und Labore im Bereich der Elektrik/Elektronik, Maschinenbau, Informatik und im Bereich der Biologie. Diese Räumlichkeiten sollen angemessen ausgestattet und gestaltet werden, um den Anforderungen der modernen Gesellschaft gerecht werden zu können. Darüber hinaus ist eine Bibliothek mit einem *Resource Centre* geplant, ein Mehrzweck-Multimedia-Auditorium, neue Räumlichkeiten für das *Centro de Novas Oportunidades* und eigene Räume für Schüler, Lehrer und andere Mitarbeiter der Schule. Aufgrund eines Mangels an finanziellen Ressourcen, sind die aktuellen Renovierungsarbeiten eingeschränkt worden, sodass die Fertigstellung der Räumlichkeiten noch offen steht und der Unterricht weiterhin in den ehemaligen Räumlichkeiten der Schule stattfindet.

Die aktuellen Räumlichkeiten bestehen aus vier Gebäuden, vorläufigen Containern (inzwischen, im Mai 2014, wurde das neue Schulgebäude eingeweiht), einer Sporthalle und vier Außensportplätzen. Insgesamt gibt es 22 Räume für die Allgemeinbildung, drei Laboren in den Bereichen Physik, Chemie und Biologie/Geologie. Des Weiteren gibt es drei Kunsträume, zwei Werkstätten für Mechanik und Elektrotechnik.

⁷ Angaben basieren auf: Projeto Educativo de Escola 2010-2013

Die Schule wird von 176 Lehrern, 41 Verwaltungsmitarbeitern, 525 Schülern der Sekundarstufe I und 745 Schülern der Sekundarstufe II gebildet. Insgesamt gibt es 1252 Schüler, verteilt auf 75 Klassen, von denen 31 zur Sekundarstufe I und die restlichen 44 zur Sekundarstufe II gehören. Aufgrund der hohen Anzahl von Einwanderern in der Gegend zielt die Schule darauf ab, den Schülern eine Integration am Arbeitsmarkt zu ermöglichen, welche sie durch eine Anpassung des Bildungsangebots an die Bedürfnisse der Schüler zu schaffen versucht, wie zum Beispiel durch das Anbieten von Aus- und Weiterbildungskursen.

4. Beschreibung der Klasse

Die Klasse, in der das Lehrerpraktikum absolviert wurde, ist im 11. Jahrgang und besteht aus 14 Schüler/innen, zusammengesetzt aus verschiedenen Klassen. Auffallend in dieser Klasse ist der große Anteil an Schülern mit einem Migrationshintergrund und der teilweise große Altersunterschied zwischen ihnen, denn der jüngste Schüler ist 16 und der älteste 20 Jahre alt.

Insgesamt haben die Schüler eine durchschnittliche Leistung gezeigt, sodass sich anfängliche Befürchtungen nicht bewahrheitet haben. Anfangs war ich etwas besorgt, als ich erfuhr, dass ich an der *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo* mein Lehrerpraktikum absolvieren würde, weil ich wusste, dass diese Schule als problematisch gilt. Daher hatte ich erwartet, auf eine lautstarke und ungehorsame Klasse zu treffen, auch aufgrund der Altersgruppe, für die Disziplinlosigkeit generell als charakteristisch gilt. Da sich aber diese Befürchtungen nicht bestätigten, war ich sehr positiv von der gesamten Klasse überrascht, denn keiner der Schüler war undiszipliniert oder verursachte Konflikte innerhalb der Klasse.

In Bezug auf die Sprachleistung sind viele Schüler mit Schwierigkeiten konfrontiert. Vor allem auf grammatischer Ebene, aber auch auf phonetischer Ebene zeigen die Schüler Lernschwächen. Eine ihrer stärksten Schwierigkeiten bezieht sich auf das Lernen von neuen grammatischen Strukturen. Ein weiteres Hindernis stellt die Aussprache dar, denn die deutsche Sprache ist ihnen fremd, und es bestehen keine Gemeinsamkeiten zu ihren Muttersprachen. Auf grammatischer Ebene neigen die Schüler generell dazu, Vorkenntnisse zu vergessen, wenn ein neues Grammatikthema eingeführt wird, sodass es den gesamten Lernprozess behindert und erschwert. Dennoch waren die Schüler generell aktiv am Unterricht beteiligt, auch wenn sich die Teilnahme einiger Schüler von anderen deutlich abgehoben hat. Diese Schüler haben dann auch immer schnell Anweisungen meinerseits ausführen können, andere brauchten mehr Zeit für die gleichen Aktivitäten. Aufgrund dieser Tatsache, war es manchmal etwas problematisch, die Klasse und den Lehr- und Lernprozess lenken zu können.

Angesichts der Schwierigkeiten einiger Schüler findet die Lehr- und Lernprogression langsamer statt, sodass sich die Klasse nicht auf dem erfordernten Leistungsstand befindet. Das Kursbuch A1 Geni@I wurde im 10. Schuljahr nicht behandelt weshalb im 11. Schuljahr weiterhin damit gearbeitet wird. So fand die Einführung der Lokalpräpositionen *nach*, *an* und *in* mit dem Dativ und Akkusativ beispielsweise nicht, wie vom *Programa do Alemão* des Ministério da Educação empfohlen, im 10. Schuljahr statt, sondern im ersten Drittel des 11. Schuljahres.

Das Verhalten der Klasse ist insgesamt als positiv einzustufen, wenn die besondere Zusammensetzung der Klasse berücksichtigt wird. Das Benehmen der Klasse mir gegenüber war generell gut und respektvoll. Beim Betreten des Klassenzimmers beispielsweise wurde ich immer mit einem "Guten Morgen" begrüßt. Die Mehrheit der Schüler hat immer direkt auf Deutsch begrüßt. Ebenso haben sich Schüler nach Unterrichtsende oft bereitgestellt, die Tafel zu wischen, obwohl es keinen geregelten Tafeldienst gibt, wie man es an deutschen Schulen sieht.

Problematisch waren die Pünktlichkeit der Schüler und der Umgang mit den Arbeitsmaterialien. Pünktlichkeit zählt allgemein zum guten Benehmen, und Unpünktlichkeit wird normalerweise als Respektlosigkeit dem Lehrer und den Mitschülern gegenüber wahrgenommen. Außerdem wird durch das Zuspätkommen Lehrstoff verpasst und der Unterricht gestört. In dieser Klasse wird Pünktlichkeit allerdings nicht ernst genommen. Oft haben Schüler, gewöhnlich immer dieselben, das Klassenzimmer zu spät betreten. Meine Ausbilderin hat die Schüler aber regelmäßig nach Unterrichtsschluss auf ihre Unpünktlichkeit angesprochen und nachgefragt, aus welchem Grund sie unpünktlich waren. Gründe waren oft das Verschlafen und der Ausfall der Verkehrsmittel. In der deutschen Didaktik spielt Pünktlichkeit eine wichtigere Rolle, weil eine stärkere zeitliche Planung existiert als an portugiesischen Schulen. Des Weiteren haben einige Schüler des Öfteren ihr Kurs- und Arbeitsbuch vergessen. Da einige Hausaufgaben im Arbeitsbuch zu erledigen waren, konnten diese Schüler ihre Hausaufgaben nicht präsentieren und wurden nicht-gemachte Hausaufgaben eingetragen. In Bezug auf die Hausaufgaben wurde regelmäßig nachgefragt, wer die Hausaufgaben gemacht

und wer sie nicht gemacht hatte. Dieses wurde von meiner Ausbilderin immer notiert.

Dieses negative Verhaltensmuster bezüglich des Zuspätkommens und des Vergessens der Arbeitsmaterialien war gewöhnlich bei denselben Schülern zu erkennen. Das Zuspätkommen fand nicht nur an gängigen Unterrichtstagen, sondern auch am Tag des Tests statt. Die Unpünktlichkeit scheint in dieser Klasse normal geworden zu sein und sogar die Durchführung des Tests zum Hörverstehen wurde daran angepasst. Normalerweise wird solch ein Test an den Beginn des Unterrichts gelegt, damit alle Schüler zur gleichen Zeit mit der Klassenarbeit beginnen können. Da meiner Ausbilderin aber die Unpünktlichkeit der Schüler bereits bekannt ist, wurde der Test auf zwanzig Minuten nach Beginn des Unterrichts verlegt, sodass auch zuspätkommende Schüler daran teilnehmen konnten.

Bei diesem Verfahren wird das Verantwortungsbewusstsein der Schüler nicht angeregt, denn sie wissen, dass sie, selbst wenn sie zu spät kommen, den Test trotzdem machen dürfen. Bei dieser Klassenarbeit kam ein Schüler erst zu Beginn der zweiten Hälfte, sodass er nicht rechtzeitig zum Hörverstehenstest erschien. Allerdings hat meine Ausbilderin mich darum gebeten, in der Pause dazubleiben und die Hörtexte für den Schüler abzuspielen, damit er den Hörtest machen konnte. Hierbei sollte man strenger verfahren und den zuspätkommenden Schülern nicht die Möglichkeit geben, den vollständigen Test zu machen. Das ist den Schülern gegenüber, die rechtzeitig erscheinen, ungerecht. Schüler in diesem Alter sollten sich bewusst sein, dass sie rechtzeitig zu Prüfungen erscheinen müssen. Andernfalls führt dieses negative Verhalten zu weiteren Wiederholungen, denn die Schüler wissen, dass sie für ihr Zuspätkommen nicht bestraft werden. Sie bestrafen sich lediglich selber, denn ihnen bleibt weniger Zeit zur Verfügung um die Prüfung durchzuführen. Besonders leistungsschwache Schüler, die die volle Zeit gebraucht und hätten nutzen sollen, haben diese Möglichkeit nicht wahrgenommen und sind zu spät gekommen. Das hat sich negativ auf ihre Testergebnisse ausgewirkt.

5. Die Unterrichtsplanungen

Das Thema der Unterrichtseinheit war "Reisen", das von meiner Ausbilderin vorgegeben wurde, weil es der Sequenz des Kursbuches folgt und der thematische und grammatische Aufbau leichter an die Vorkenntnisse der Schüler angepasst werden konnte. Diese Unterrichtseinheit wurde in fünf Unterrichtsstunden von jeweils 90 Minuten aufgeteilt.⁸ Ziel dieser Einheit war, den Schülern Deutschland als Reiseland vorzustellen und ihr geographisches, landeskundliche Wissen zu erweitern. Auf grammatischer Ebene war das Ziel dieser Unterrichtseinheit, die Lokalpräpositionen kennenzulernen und anwenden zu können.

Das Thema "Reisen" entspricht den Inhalten und Normen des *Programa do Alemão – Nível de Iniciação*, welches das Thema "O Lazer" und darunter "Viagens" vorschlägt. (siehe dazu: Lapa, Silvia Mota , & Vilela, 2001, S.21) Ebenso schlägt das Programm die Einführung der Präpositionen *nach* (mit dem Dativ), *an*, *auf* und *in* (mit dem Dativ und Akkusativ) für das 10. Schuljahr vor. Da ich noch mit dem Kursbuch Geni@l A1, welches für das 10. Schuljahr konzipiert wurde, gearbeitet habe, folgt es demnach den Normen. (siehe dazu: Lapa, Silvia Mota , & Vilela, 2001, S.31)⁹

Alle Unterrichtsstunden haben sich auf einen bestimmten Schwerpunkt konzentriert. Insgesamt wurden den Schülern vier verschiedene Städte vorgestellt, und zu jeder Stadt wurde ein spezifisches Thema behandelt. Da Ziel dieser Einheit die Vermittlung von Reisewissen und Landeskunde war, erschien es mir logisch verschiedene Städte zu behandeln und Deutschland aus verschiedenen Blickwinkeln zu beleuchten.

⁸ Die Planung für jede Unterrichtsstunde war ursprünglich auf lediglich einer Seite zu sehen, weil es mir von meiner Ausbilderin vorgeschlagen wurde. Grund dafür war, dass ich als angehende Lehrerin während des Unterrichts leichter und schneller auf die Planung schauen und folgen kann, wenn es nötig sein sollte. Hier ist die Planung auf mehrere Seiten aufgeteilt, lediglich um den Formalitäten dieses Berichtes (d.h. Schriftart und Schriftgröße) folgen zu können.

⁹ Obwohl ich eine 11. Klasse unterrichtet habe, habe ich trotzdem mit dem Kursbuch, das für das 10. Schuljahr gedacht ist, gearbeitet, weil meine Ausbilderin im Schuljahr davor nicht alle Kapitel unterrichten konnte und der Meinung war, dass die Schüler noch nicht auf der Niveaustufe des Kursbuches Geni@l A2 wären und erst dann damit beginnen würde, nachdem alle Inhalte in Geni@l A1 abgeschlossen sein würden.

Um Vorkenntnisse der Schüler aufzufrischen und auszubauen, wurde die erste Unterrichtsstunde dieser Einheit dazu genutzt, um Schülern einen Überblick über einige der größten und wichtigsten Städte und Inseln Deutschlands zu geben und sie über die Reisegewohnheiten der Deutschen aufzuklären und ihnen die Möglichkeit zu geben, über eigene Reisegewohnheiten und individuelle Reisewünsche zu sprechen.



Schwerpunkt der zweiten Unterrichtsstunde war die Stadt München und das weltweit bekannte Oktoberfest. Dazu wurde ein Video, welches sich auf dem Oktoberfest abspielt, gezeigt und in diesem Zusammenhang spezifischer Wortschatz und bestimmte Lokalpräpositionen, wie in der späteren Unterrichtsbeschreibung und -analyse zu lesen sein wird, eingeführt.

In der dritten Stunde wurde die Stadt Hamburg vorgestellt und das bekannte Portugiesenviertel der Stadt. Auch hier wurde ein Video zum Mittelpunkt des Unterrichtsgeschehens. Ziel dieser Unterrichtsstunde war, Schülern das Portugiesenviertel, das Leben von portugiesischen Immigranten zu präsentieren und interkulturelle Aspekte zu diskutieren. Außerdem diene diese Stunde dazu, Schülern themenspezifischen Wortschatz und Redemitteln zu vermitteln, die sie beim Bestellen von Essen und Getränke in einem Restaurant oder an einem Imbissstand gebrauchen können.

In der vierten Unterrichtsstunde wurden die Insel Rügen und ihre Freizeitaktivitäten vorgestellt. Aufgabe dieser Unterrichtsstunde war, einen Ausflug mithilfe von Redemitteln planen zu können.



In der fünften und letzten Unterrichtsstunde wurde die Hauptstadt Berlin präsentiert. Dazu wurde ein Ausschnitt aus einer Episode der Serie Familie Heinz-Becker gezeigt. Schwerpunkt dieser Unterrichtsstunde war, verschiedene Monumente und Verkehrsmittel der Stadt identifizieren zu können und zum Schluss eine Postkarte als Übersicht der Unterrichtseinheit zu verfassen.

5.1 Erste Unterrichtsstunde

 E.S.S.C.P.	DEUTSCH 11. Klasse	 Stundenplan 1		
Ziele:		Zusammenfassung		
Geographische Lage von Städten angeben und deutsche Sehenswürdigkeiten identifizieren können. Wissen über die Reisegewohnheiten der Deutschen erweitern und mit eigenen vergleichen.		Deutsche Städte, ihre Sehenswürdigkeiten und die Reisegewohnheiten der Deutschen.		
Schritte		Material	Sozial-Form	Zeit
✓ <u>1.Einstieg:</u> - Brainstorming: „In welchen Ländern/Städten wart ihr bisher? Wo würdet ihr gerne hinreisen? Wo reisen die Portugiesen hin?“ - Einführung von Wortschatz (in den Schnee fahren, an den Strand fahren) - Weiterführung des Brainstormings: „Welche Städte kennt ihr in Deutschland?“, Was gibt es in welcher Stadt?“		Tafel	Plenum	±10
✓ <u>2. Vor dem Lesen:</u> - Bilder von Städten (München,Berlin etc.) mit Untertitel projizieren und zur Landkarte mithilfe der Himmelsrichtungen zuordnen - Geographische Lage mithilfe der Landkarte erfragen - „Wo ist was in Deutschland?“ Schüler fragen sich gegenseitig nach der geographischer Lage der projizierten Städten		PPT_Bilder Landkarte im KB.	Plenum	±15



Schritte	Material	Sozial-Form	Zeit
<p>✓ <u>3. Während des Lesens:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Schüler erhalten AB mit Bildern und ordnen die Texte zu und ergänzen die Himmelsrichtungen - Ergebnisse werden vorgestellt 	AB_Reisen	PA	±15
<p>✓ <u>4. Vor dem Lesen:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Hypothesenbildung: „Wo machen die Deutschen am liebsten Urlaub? Inland/Ausland?“, „Fahren sie lieber in den Schnee oder an den Strand?“ 	Tafel	Plenum	±10
<p>✓ <u>5. Während des Lesens:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Text lesen und Aufgaben dazu bearbeiten - Korrektur der Ergebnisse <p><u>HA:</u> AB_Übungen „Die Reise-Weltmeister“</p> <p>Übung im Arbeitsbuch S.77/2</p>	AB_Reise-Weltmeister	EA Plenum	±25

5.2 Zweite Unterrichtsstunde

	DEUTSCH 11. Klasse	Stundenplan 2 		
Ziele:		Zusammenfassung		
Schüler trainieren ihr Leseverstehen. Schüler sollen die Lokalpräpositionen richtig anwenden können.		1 Tag auf dem Oktoberfest. Einführung der Lokalpräpositionen.		
Schritte		Material	Sozial-form	Zeit
✓ <u>1.Einstieg:</u> - Korrektur der Hausaufgabe - kurzes Ratespiel mit den Schülern. Städte erraten und spez. München		PPT Landkarte	Plenum	±15
✓ <u>2.Vorentlastung/Vor dem Lesen/Hören:</u> - Fragestellungen zum Oktoberfest: „Wer kennt es?“, „Was könnte es sein?“, „Was gibt es dort?“ „Wann findet es statt?“ etc. Bilder und Oktoberfestplakat zeigen (Einführung von Wortschatz) - AB bearbeiten - Korrektur des ABs (PPT)		PPT_Bilder+ Oktoberfest-plakat AB_Das Oktoberfest	Plenum PA Plenum	±20
✓ <u>3.Während des Lesens:</u> - 2 Mal hören: Bearbeitung des ABs - Korrektur des ABs		AB_Unser München PPT	Plenum	±20



<p>✓ <u>4. Präsentation:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Präpositionen auf dem AB markieren lassen - Beispiele projizieren + Regelfindung <p>✓ <u>5. Übung:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Übungen AB_Grüße aus - Korrektur der Übung <p><u>HA:</u> AB_Grüße aus (S. 2)</p>	<p>AB_Unser München PPT</p> <p>Übung_ Grüße aus</p>	<p>Plenum</p> <p>PA Plenum</p>	<p>±20</p> <p>±15</p>
--	---	------------------------------------	-----------------------

5.3 Dritte Unterrichtsstunde

 <p>E.S.S.C.P.</p>	<p>DEUTSCH</p> <p>11. Klasse</p>	<p>Stundenplan 3</p> 		
Ziele:		Zusammenfassung		
<p>Schüler lernen die Stadt Hamburg und das Portugiesenviertel kennen. Schüler sollen in einem Restaurant Essen/Getränke bestellen können</p>		<p>Das Portugiesenviertel in Hamburg. Im Restaurant: Essen und Getränke bestellen.</p>		
Schritte	Material	Sozial-Form	Zeit	
<p>✓ <u>1.Einstieg:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Korrektur der Hausaufgabe - Postkarte schreiben - Geographische Lage Hamburgs erfragen <p>✓ <u>2. Vor dem Hören/Sehen:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Bildbeschreibung und -interpretation (Portugiesenviertel in Hamburg) <p>✓ <u>3.Während des Hörens/Sehen:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Mal hören: Bearbeitung des Abs - Ergebnisse mit dem Sitznachbarn vergleichen - Korrektur der Ergebnisse 	<p>PPT AB_Grüße aus AB_Eine Postkarte</p> <p>PPT_Bilder Landkarte</p> <p>Video vom Pv. PPT</p>	<p>Plenum EA Plenum</p> <p>Plenum</p> <p>EA Plenum</p>	<p>±25</p> <p>±10</p> <p>±10</p>	



<p>✓ <u>4. Nach dem Hören/Sehen:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - „Wo kann man alles essen?“ (Bildbeschreibung und Einführung von spez. Wortschatz) - „Wie bestellt man?“ - Redemitteln an der Tafel zuordnen - Projektion und austeilen der Speisekarte „Restaurant Sagres“ mündliches üben d. Redemittel <p>✓ <u>5.: Übung/Sprechen:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dialoge erstellen anhand der Redemittel - Korrektur der Dialoge <p><u>HA:</u> Dialog erstellen im Restaurant/am Imbissstand</p>	<p>PPT</p> <p>Satzkarten <i>Speisekarte_</i> <i>Sagres</i></p> <p><i>Speisekarte</i> <i>R_Sagres</i> Kursbuch S. 82/11 KB 82/11b)</p>	<p>Plenum</p> <p>PA Plenum</p>	<p>±20</p> <p>±25</p>
---	---	------------------------------------	-----------------------

5.4 Vierte Unterrichtsstunde

 E.S.S.C.P.	DEUTSCH 11. Klasse	Stundenplan 4 		
Ziele:		Zusammenfassung		
Schüler lernen die Insel Rügen kennen und sollen Freizeitaktivitäten identifizieren können. Schüler sollen einen Ausflug planen können.		Die Insel Rügen und ihre Freizeitaktivitäten. Einen Ausflug planen		
Schritte		Material	Sozial-Form	Zeit
<p>✓ <u>1.Einstieg:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Zusammenfassung der letzten Stunde erfragen/ Einstieg durch Bilder (Wiederholung von Wortschatz) - Zuordnungsübung: Eine Hälfte der Klasse bekommt ein Dialog: Im Restaurant; andere Hälfte erhält: An der Imbissbude - Korrektur der Zuordnung und Fragestellungen bezüglich des Inhalts der Dialoge <p>✓ <u>2. Vor dem Hören:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Fragestellung: „Was macht ihr gerne in euren Ferien?“ - Bilder von Rügen projizieren und Bildbeschreibung erfragen - Geographische Lage Rügens erfragen - Hypothesen aufstellen über mögliche Freizeitaktivitäten auf Rügen und Bildbeschreibung einer Familie die einen Ausflug plant - Bearbeitung des ABs - Korrektur (PPT) 		PPT	Plenum GA	±10
		erstelltes Material vom L.	Plenum	±15
		PPT Landkarte im KB	Plenum Plenum	±15
		<i>AB_Insel Rügen</i>	PA Plenum	±10

<p>✓ <u>3.Während des Hörens:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - R/F Quiz - Korrektur <p>✓ <u>4.Nach dem Hören:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Transkript wird ausgeteilt (Symbole !, +, -, -! werden an die Tafel gezeichnet); Schüler ordnen Redemittel dazu - Einen Ausflug planen mithilfe des Dialogbaukastens erstellen - Dialoge werden in der Klasse präsentiert 	<p>Hörtext <i>AB_Ein</i> <i>Ausflug</i> PPT</p> <p>Transkript d. Hört.</p> <p>KB_S.81</p>	<p>EA Plenum</p> <p>PA</p> <p>GA Plenum</p>	<p>±10</p> <p>±25</p>
---	---	---	-----------------------

5.5 Fünfte Unterrichtsstunde

 E.S.S.C.P.	DEUTSCH 11. Klasse	Stundenplan 5 		
Ziele:		Zusammenfassung		
S lernen die Hauptstadt Berlin kennen und sollen eine Postkarte darüber schreiben, wo sie hinfahren		In Berlin mit der Familie Heinz Becker, Die Sehenswürdigkeiten der Hauptstadt; Textproduktion		
Schritte		Material	Sozial Form	Zeit
<div>✓ <u>1.Einstieg:</u> - Zusammenfassung der letzten Stunde - Zuendeführung der letzten Stunde</div> <div>✓ <u>2.Vor dem Hören/Sehen:</u> - verschiedene Bilder der Berliner Verkehrsmittel werden gezeigt (ohne <i>Input</i>) - Fragestellung: „Welche Stadt könnte das sein?“</div> <div>✓ <u>3.Während des Hörens/Sehens:</u> - Serie wird ca. 1 Min. Lang abgespielt (Mündliche Beschreibung und Interpretation der Personen, Situation etc.) <i>Input</i> zum kulturellen Kontext geben - Bearbeitung des ABs - Korrektur des ABs</div>		<div>Transkript PPT</div> <div>PPT</div> <div>Folge: Familie Heinz Becker <i>AB_Berlin</i> PPT</div>	<div>Plenum</div> <div>Plenum</div> <div>Plenum EA Plenum</div>	<div>±20</div> <div>±15</div> <div>±20</div>

<p>✓ <u>4. Nach dem Hören/Sehen</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Postkarte schreiben „Wir fahren nach“ und - Beispiele werden in der Klasse vorgelesen 	<p><i>AB_Fahren nach</i></p>	<p>EA</p>	<p>±30</p>
--	------------------------------	-----------	------------

6. Planung und Analyse der Unterrichtseinheit und -stunden

6.1 Einleitung

Im folgenden Kapitel werde ich eine ausführliche Beschreibung und Analyse der Planung der Unterrichtseinheit¹⁰ und der Unterrichtsstunden¹¹ machen. Es ist wichtig zu erwähnen, dass die meisten anderen Auszubildenden und ich nicht genügend Kontakt zu der Schulwirklichkeit und zu der Klasse, mit der gearbeitet werden soll, aufbauen können, weil das Programm dieses Studiums dies bisher nur schwer zulässt. Dadurch tauchen Hindernisse auf, die die Zusammenarbeit mit der Klasse erschweren. Aus diesem Grund und obwohl eine gewisse Autonomie in der Formulierung der Unterrichtseinheit und -stunden existiert, ist es sinnvoll, die Planungsweisen der Ausbilder zu respektieren und die vorgeschlagene Reihenfolge des Kursbuches einzuhalten, damit die Schüler nicht benachteiligt werden. Deshalb habe ich die Unterrichtseinheit mit dem Thema Reisen unterrichtet, das die 13. Lektion im Kursbuch ist.¹²

Insgesamt wurden meine Unterrichtsplanungen vom kommunikativen Ansatz beeinflusst. Der kommunikative Ansatz ist einer von vielen Ansätzen, der Lehrer dazu verhelfen soll, Schülern die Fremdsprache zu vermitteln. Piepho, als Vertreter des kommunikativen Ansatzes, setzt die authentische Kommunikation als Mittelpunkt in den Unterricht und beschreibt es als

die umfassende Fähigkeit eines Sprechers, kommunikativ zu handeln und sich im Diskurs zu äußern, d.h die Bedeutung und die

¹⁰ Es gibt verschiedene Darstellungsformen der Planungen der Unterrichtseinheiten und der Unterrichtsstunden. Wie die Planungen angefertigt werden, muss jeder Lehrer für sich entscheiden. Man kann sich für einen detaillierten Plan der Einheit entscheiden, in dem die Schritte der einzelnen Unterrichtsstunden erwähnt werden oder die Planung in tabellarischer Form darstellen, in der lediglich die wichtigsten Aspekte (Thema und Inhalte der Unterrichtsstunde, Übungen zu der Kompetenzentwicklung etc.) genannt werden. In meinem Fall habe ich mich für die tabellarische Darstellung der Unterrichtseinheit entschieden.

¹¹ Die Planung der Unterrichtsstunden wurde ebenfalls in tabellarischer Form gemacht. Während der gesamten Planungsphase war ich bemüht, die Planungen sehr kurz (eine Seite lang) zu halten, weil ich so die Möglichkeit hatte, immer wenn nötig, während des Unterrichts auf meine Planung zu schauen. Bei einer sehr ausführlichen Planung, die mehrere Seiten lang wäre, wäre dies nicht möglich. Jung schreibt Für all diese Planungshilfen gilt, dass die Gegebenheiten und Voraussetzungen der jeweiligen Unterrichtsgruppe berücksichtigen, das Lernziel klar zeigen und adäquate Portionierung des Stoffes und adäquates methodisches Vorgehen enthalten. Dabei sollten sie so einfach und übersichtlich wie möglich gestaltet sein, dass sie optisch rasche Information für die einzelnen Schritte liefern. (Jung, 2001, 254)

¹² Obwohl es eine Klasse aus dem 11.Jahrgang war, wurde noch mit dem Kursbuch Geni@I A1 gearbeitet, weil die Klasse mit dem Lernstoff im Verzug war.

Absicht in oder hinter einer Äußerung bzw. einem Text aufzufassen und eigene Absichten in wirksamer Weise sprachlich auszudrücken.
(zitiert nach Kuhn, S.109, 2005)

Im kommunikativen Ansatz soll den Lernenden die Möglichkeit gegeben werden, aktiv am Unterrichtsgeschehen teilzunehmen und Themen zu diskutieren. Mein Ziel war ebenfalls, den Unterricht schülerzentriert zu gestalten und Aktivitäten zu entwickeln, die den mündlichen Austausch innerhalb der Klasse ermöglichten. Obwohl die Vorkenntnisse bei den Unterrichtsplanungen berücksichtigt wurden und die Planungen für einen schülerzentrierten Unterricht konzipiert wurden, war es oft durch sprachlich verursachte Barrieren nicht möglich, einen ausschließlich schülerzentrierten Unterricht zu führen. Obwohl der erforderliche Wortschatz bereitgestellt wurde, hatten Schüler die Tendenz, auf Portugiesisch zu antworten, weshalb ich als Lehrer des Öfteren eingreifen musste und deshalb keine kohärente Kommunikation möglich war. Auf diese Problematik wird allerdings näher in den folgenden Kapiteln eingegangen. Im folgenden werde ich die Planung der Unterrichtseinheit näher beschreiben und kommentieren und dann die fünf Unterrichtsstunden einzeln analysieren.

6.2 Beschreibung und Analyse der Unterrichtseinheit

Wie bereits in der Einleitung zu diesem Kapitel erwähnt, wurde diese Einheit nach der Progression des Kursbuches geplant. Der Themenbereich, der in dieser Einheit bearbeitet wurde, ist "Reisen". Die Inhalte zu diesem Thema werden in fünf 90-minütigen Unterrichtsstunden behandelt und finden gemeinsam mit dem abschließenden Test innerhalb eines vierwöchigen Zeitraumes statt.

Das Thema im Kursbuch ist relativ kurz dargestellt und weist wenig Substanz auf, die ein Lehrer für eine Unterrichtsreihe der oben genannten Länge verwenden könnte. Deshalb wurde das Thema in Absprache mit meiner Ausbilderin erweitert. Insgesamt wird die Thematik im Kursbuch auf drei Doppelseiten behandelt. Die erste Doppelseite beschäftigt sich mit dem Oberthema "Reisen". Dabei werden verschiedene Städte in ein bis zwei Sätzen und mit Fotos vorgestellt. Zusätzlich werden die Himmelsrichtungen eingeführt und geübt. Auf der zweiten Doppelseite ist das Oberthema "Ein Ausflug", wozu ein Hörtext mit einer passenden Übung präsentiert wird und anhand eines Dialogbaukastens, Redemittel eingeführt werden, die beim Planen eines Ausfluges gebraucht werden können. Die dritte Doppelseite behandelt das Oberthema "Das Wochenende in Hamburg". Wie in der Überschrift bereits erwähnt, wird die Stadt Hamburg vorgestellt und in diesem Kontext das Bestellen von Getränken und Essen an einem Imbissstand auf dem Fischmarkt.

Das Kapitel, wie es in dieser Form aufgebaut ist, vermittelt meiner Meinung nach zu wenig Landeskunde, sodass von Deutschland oder deutschsprachigen Ländern und ihren sehenswerten Städten nur wenig vermittelt wird, sodass das eigentliche Thema der Unterrichtseinheit nur sehr vage dargestellt wird. Aus diesem Grund wurde das Thema von mir erweitert, um Deutschland näher kennenzulernen und Städte zu entdecken, von denen die Schüler noch nie zuvor gehört hatten.

Die grammatischen Inhalte, die im Kapitel dieses Kursbuches behandelt werden, sind die Präpositionen *nach*, *an den* und *ans*. Die Einführung dieser Präpositionen wurde von mir übernommen und auf eine weitere Präposition *in die* ergänzt. Ein weiterer grammatischer Aspekt der hier eingeführt wird ist die

Modalverben *wollen* und *mögen* (*ich möchte...*), die in der erstellten Unterrichtseinheit ebenfalls eingeführt wurden, im Zusammenhang von “Einen Ausflug planen” und “Bestellen in einem Restaurant oder an einem Imbissstand”.

Die Planung der Einheit wurde tabellarisch dargestellt und in sechs Spalten eingeteilt: Thema, Voraussetzungen, Aufgabe, Inhalte, Übungen zur Kompetenzentwicklung und Evaluation. Zwei dieser Spalten, Inhalte und Übungen zur Kompetenzentwicklung werden in weitere Spalten unterteilt, wie auf dem Plan im Anhang zu sehen ist.

6.3 Beschreibung und Analyse der ersten Unterrichtsstunde

Die erste Unterrichtsstunde hat den Einstieg in das Thema der Unterrichtseinheit Reisen gebildet. Ziele der ersten Stunde waren den Schülern einen Überblick über deutsche Städte und ihre Sehenswürdigkeiten zu geben, mehr über die Reisegewohnheiten der Deutschen zu erfahren, sie mit eigenen Reisegewohnheiten zu vergleichen und die geographische Lage von verschiedenen Städten angeben zu können.

Für diese, und die anderen Unterrichtsstunden wurde versucht, nicht die vollen 90 Minuten einzuplanen, weil ich bereits bei vorherigen Hospitationen und kurzen Unterrichtsbeteiligungen gemerkt hatte, dass der Unterricht selten pünktlich beginnt. Selbst wenn er pünktlich beginnt, wird er in den ersten fünfzehn Minuten immer wieder unterbrochen, weil Schüler zu spät in den Unterricht kommen. Daraus resultiert ein ständiges Wiederholen von bereits Gesagtem.

Auch in dieser Unterrichtsstunde fing der Unterricht nicht pünktlich an, weil ich von meiner Ausbilderin gebeten wurde zu warten bis alle Schüler anwesend waren, um genau aus dem oben genannten Grund nicht alles wiederholen zu müssen. Bei der Planung des Unterrichts wird so etwas oft nicht bedacht, wodurch die Umsetzung der Planung in die Praxis leidet. Wenn solche Unterbrechungen entstehen, wie das Zuspätkommen der Schüler, auf die man als Referendar(in) nicht vorbereitet ist, kann uns das leicht unter Druck setzen, was den gesamten Ablauf des Unterrichts benachteiligen kann. Da ich die Klasse bereits kannte und von der Ausbilderin in der Vorbereitungsphase darauf hingewiesen wurde, den Unterricht nicht für die vollen 90 Minuten zu planen, habe ich versucht das zu befolgen. Deshalb wurden für diese Unterrichtsstunde 75 Minuten fest geplant. Der Unterricht begann etwa zehn Minuten nach dem Klingeln.

Als Einstieg in die Unterrichtseinheit wurde ein Brainstorming zum Thema Reisen durchgeführt. Die Schüler konnten über bereits besuchte Reiseziele erzählen, über Länder, die sie gerne besuchen würden, und über die allgemeinen Reisegewohnheiten der Portugiesen. Während des *Brainstormings* wurde spezifischer Wortschatz zum Thema eingeführt wie zum Beispiel: an den

Strand gehen und in die Berge fahren, der für die folgenden Unterrichtsstunden notwendig war. Nach diesem Teil des Brainstormings, der sehr auf die Schüler und ihre Erfahrungen konzentriert war, wurde das *Brainstorming* spezifisch auf Deutschland und die Kenntnisse der Schüler über deutsche Städte fortgesetzt. Dazu wurden Städte erfragt, die die Schüler kannten und Sehenswürdigkeiten, die es in diesen Städten gibt. Bei der Durchführung des *Brainstormings* machten die Schüler einen motivierenden und interessierten Eindruck auf mich. Die Schüler haben aktiv am *Brainstorming* teilgenommen, denn sie konnten einen persönlichen Bezug zum Thema herstellen. Aufgrund ihres geringen Wortschatzes haben sie auf Portugiesisch geantwortet, allerdings zeigten sie Interesse daran, ihren Wortschatz zu erweitern, und sie haben um die Übersetzung von Wörtern gebeten. Als das *Brainstorming* speziell zu Deutschland und deutschen Städten gemacht wurde, wurde die Mitarbeit etwas schwächer, denn das landeskundliche Wissen über das Land ist gering. Ein Schüler hat sofort München und das Oktoberfest genannt und hat sich als Bierliebhaber offenbart. Allerdings war es sehr schwer, das *Brainstorming* inhaltlich zu füllen, sodass es von mir stark geleitet werden musste. Ich habe die deutsche Hauptstadt und ihr bekanntestes Bauwerk, die Berliner Mauer, erfragt. Für diese Einstiegsphase war eine Dauer von etwa zehn Minuten geplant, die auch eingehalten wurde.

In der nächsten Phase dieser Unterrichtsstunde wurden Bilder von deutschen Städten (der Name der jeweiligen Stadt wurde angegeben) und die Himmelsrichtungen auf die Leinwand projiziert. Die Schüler sollten mithilfe der Landkarte, die in ihrem Schulbuch abgebildet ist, die Städte mithilfe der Himmelsrichtungen zu der Landkarte zuordnen. Dabei war es mir wichtig, bekannte Städte zu wählen, weil ich wusste, dass die Schüler ein geringes Wissen über Deutschland hatten. Einige dieser Städte und ihre Sehenswürdigkeiten wurden bereits im Verlauf des *Brainstormings* genannt. Danach haben sich die Schüler gegenseitig nach der geographischen Lage der projizierten Städte gefragt. Diese mündliche Übung verlief problemlos, da sie auf *pattern drills* basierte und so alle Schüler aktiv am Unterrichtsgeschehen teilnehmen konnten. Diese gesamte Unterrichtsphase verlief plangemäß und hielt die eingeplante Dauer von etwa fünfzehn Minuten ein.

Im weiteren Verlauf wurde ein Arbeitsblatt mit kurzen Texten und Bildern ausgeteilt. Aufgabe war es, die Bilder den Texten zuzuordnen. Das Arbeitsblatt konnte in Partnerarbeit bearbeitet werden. Das Einsetzen der Himmelsrichtungen stellte keine Schwierigkeit dar, aber der Text selber schon. Während der Bearbeitung des Arbeitsblattes haben mich die Schüler sehr oft gerufen, weil ihnen viele Wörter unbekannt waren und sie somit den Inhalt nicht verstehen konnten. Ursprünglich dachte ich, man könne vieles aus dem Kontext erschließen, aber nachdem dieses Arbeitsblatt mit den Schülern bearbeitet wurde, wurde deutlich, dass eventuell ein kleines Glossar hätte erstellt werden müssen, um das Leseverstehen zu erleichtern. Nachteil eines solchen Glossars ist aber, dass die Schüler nicht zum Nachdenken angeregt werden. Das war für mich ein Grund, weshalb ich kein Glossar erstellt habe, aber auch, weil die Texte sehr kurz und bündig waren und durch die Verbindung von Text und Bild die Bearbeitung des Arbeitsblattes mir recht einfach erschien. Bei der Erstellung dieses und anderer Arbeitsblätter habe ich immer versucht, mich an das Thema dieses Berichts zu halten und somit alles betont visuell zu gestalten. Die Bilder weckten das Interesse der Schüler, vor allem die Farben, weil sie Farbkopien erhielten, aber der fehlende Wortschatz stellte eine Barriere dar, die sich im Unterrichtsablauf widerspiegelte und Zeit kostete.

In der vorletzten Phase des Unterrichts sollten die Schüler Hypothesen über die Reisegewohnheiten der Deutschen bilden, die als Einstieg in den Text, der folgte, dienen sollten. Die Schüler stellten Hypothesen darüber auf, wohin die Deutschen gerne reisen, zu welcher Jahreszeit und wie oft. Die Schüler haben aktiv daran teilgenommen, allerdings merkte man auch hier, dass es immer die gleichen Schüler sind und dass sie dazu tendieren, auf Portugiesisch zu antworten.

Die letzte Phase diente dazu, Näheres über die Reisegewohnheiten der Deutschen kennenzulernen, weswegen die Schüler dazu einen Text erhielten. Das Leseverständnis wurde in Einzelarbeit anhand eines Arbeitsblattes geprüft und am Ende im Plenum präsentiert. Obwohl die vorherige Phase dazu gedacht war, die Schüler auf den Text vorzubereiten, gab es dennoch Schwierigkeiten beim Verstehen des Textes. Außerdem hatte ich den Text gekürzt, sprachlich vereinfacht und zusätzlich ein Glossar erstellt, dennoch fühlten sich die Schüler

überfordert. Die beiden Übungen wurden im Unterricht gemacht und deren Ergebnisse im Plenum präsentiert, sodass die Hausaufgabe, die auch mit diesem Text zu tun hatte, keine Schwierigkeiten darstellen sollte. Für diese Phase waren fünfundzwanzig Minuten eingeplant. Diese wurden auch eingehalten.

6.4 Beschreibung und Analyse der zweiten Unterrichtsstunde

In der zweiten Unterrichtsstunde lag der Fokus auf der Stadt München und spezifisch auf dem Oktoberfest. Ziel dieser Stunde war es, den Schülern das traditionelle Oktoberfest der Stadt München näherzubringen und in diesem Kontext die Lokalpräpositionen richtig anwenden zu können.

Den Einstieg in diese Stunde bildete die Korrektur der Hausaufgabe. In der ersten Unterrichtsstunde haben die Schüler den Text „Die Reise-Weltmeister“ erhalten und dazu zwei Übungen gemacht. Dazu haben sie ein weiteres Arbeitsblatt erhalten, das sie als Hausaufgabe erledigen sollten. Zusätzlich zum Arbeitsblatt, sollten sie eine weitere Übung im Arbeitsbuch machen. Die Korrektur beider Hausaufgaben wurde im Plenum durchgeführt und stellte keine Schwierigkeiten dar.

Der Text wurde in der Klasse von verschiedenen Schülern laut vorgelesen. Dazu habe ich die Lesestrategie des *Popcorn* verwendet¹³. Nach dem Lesen des Textes wurden die Übungen korrigiert, wozu eine PowerPoint-Präsentation erstellt wurde, damit am Ende alle Schüler die richtige Antwort in ihrem Heft hatten. Die Schüler haben ihre Antworten vorgelesen und danach habe ich sie vollständig mit einer PPP gezeigt. Die Antworten wurden farblich differenziert, um das Ganze visueller zu gestalten. Viele Schüler haben die Sätze in ihre Kurshefte übertragen. Diese Prozedur hat Vor- und Nachteile. Ein Nachteil ist der große Zeitaufwand, weshalb ich die vorgesehenen fünfzehn

¹³ Die Lesestrategie des *Popcorn* wurde mir während meiner Unterrichtsbeobachtungen an der Escola Básica dos 2.º e 3º Ciclos João Villaret bekannt gemacht. Die Strategie besteht im wesentlichen darin, einen Schüler auszuwählen, der beginnt, den Text zu lesen, dann *Popcorn* und den Namen eines Mitschülers ruft, wenn er das Lesen an einen anderen weitergeben möchte. Dabei handelt es sich um ein Lautleseverfahren, das englischer Herkunft ist. Es ist ein nicht ganz umstrittenes Leseverfahren, das aber gut in meinen Unterricht passte. Diese Lesestrategie bringt mehr Dynamik in den Klassenraum und schafft Autonomie der Schüler, weil sie selber auswählen können wie viele Sätze oder Abschnitte sie lesen und den Schüler, der nach ihnen lesen soll, wählen können. Darüber hinaus ist es eine Form, verschiedene Schüler zum Lesen zu bekommen und ihre Konzentration aufrechtzuerhalten, weil sie zu jeder Zeit aufgerufen werden können. Der Grund, weshalb ich diese Lesestrategie wählte, war, dass das Vorlesen Schwierigkeiten bereiten könnte, wenn die Abschnitte beispielsweise lediglich von zwei Schülern vorgelesen werden würden. Obwohl der Text für Muttersprachler kurz ist, ist er für diese Fremdsprachenlerner noch sehr lang und komplex. Ich hatte bereits im vorigen Jahr mit den Schülern diese Lesestrategie durchgeführt, sodass es keine größeren Schwierigkeiten gab.

Minuten für diese Phase nicht einhalten konnte und um etwa zehn Minuten verlängert habe. Durch diese Zeitverzögerung direkt zu Beginn des Unterrichts muss ein zeitliches Anpassungsschema für den restlichen Unterricht gemacht werden, wenn alle Phasen wie vorgesehen durchgeführt werden sollen. Vorteil dieser Arbeitsweise ist, dass sich der Stoff in der Abschriftphase festigen kann. Für künftigen Unterricht muss ich andere Alternativen benutzen, wie das Austeilen einer fertigen Kopie, um keine Zeit zu verlieren. Nach Abschluss der Hausaufgabenkorrektur wurde noch eine kurze mündliche Übung zur Wiederholung der Lokalpräpositionen gemacht. Diese Übung wurde mithilfe der PPP durchgeführt.

Nach der Hausaufgabenkorrektur und der Übung zu den Lokalpräpositionen begann der eigentliche Unterricht, der sich mit dem Oktoberfest beschäftigte und Thema der restlichen Unterrichtsstunde war. Dazu wurde ein kurzes mündliches *Brainstorming* durchgeführt und danach verschiedene Bilder vom traditionellen Oktoberfest gezeigt. Mithilfe der Bilder wurde spezifischer Wortschatz eingeführt, der als Vorentlastung für das kommende Arbeitsblatt fungiert hat. Das Arbeitsblatt wurde in Partnerarbeit bearbeitet und im Plenum mithilfe der PPP korrigiert. Als Abschluss dieser Phase wurde ein kurzes Video vom Schuhplattler gezeigt, um den Schülern den traditionellen Tanz zu zeigen. Die vorgesehene Zeit von zwanzig Minuten wurde eingehalten und nicht überschritten.

In der dritten Phase des Unterrichts wurde ein Video zum Oktoberfest mit Untertitel abgespielt und während des Hörens ein Arbeitsblatt dazu bearbeitet. Das Video wurde insgesamt zweimal abgespielt und danach die Korrektur des Arbeitsblattes durchgeführt. Bei der gemeinsamen Korrektur des Arbeitsblattes wurde deutlich, dass der Inhalt des Videos von den Schülern nicht vollständig verstanden wurde, weshalb bereits nach dem ersten Mal Hören, ein Teil des Arbeitsblattes hätte korrigiert werden sollen, um auf eventuelle Fragen der Schüler eingehen und das restliche Hören erleichtern zu können. Da die Schüler die Fragen auf dem Arbeitsblatt nicht vollständig beantworten konnten, habe ich Passagen des Videos, in denen die Antworten geliefert wurden, noch einmal abgespielt, um die vollständige Korrektur durchführen zu können. Wie bereits erwähnt, ist ein Vorteil der Videonutzung im Fremdsprachenunterricht

die einfache Handhabung der Videotechnik, denn der Lehrer kann Sequenzen beliebig zurück und vorwärts spulen und das Video während des Abspielens beliebig anhalten. In diesem Fall war es sehr hilfreich, um die restliche Korrektur des Arbeitsblattes durchführen zu können. Dennoch gab es zeitlich keine größeren Verzögerungen, sodass die eingeplante Zeit von zwanzig Minuten eingehalten werden konnte.

Das Arbeitsblatt wurde so konzipiert, dass es als Hilfsmittel für die Einführung der Lokalpräpositionen *in*, *auf*, *nach* und *an* fungieren konnte. Das Arbeitsblatt hatte demnach zwei Funktion: Die Überprüfung des Leseverstehen und die Einführung einer neuen grammatischen Struktur. Um die Lokalpräpositionen einführen zu können, haben die Schüler alle Präpositionen, die auf dem Arbeitsblatt zu finden waren, markiert. Die Beispiele wurden an die Tafel projiziert und mit ihnen die Regelfindung gemacht. Die Regelfindung wurde von den Schülern autonom und ohne Schwierigkeiten durchgeführt. Anhand der PPP wurde eine Tabelle erstellt, in der die Lokalpräpositionen mit Beispielen gezeigt und farblich differenziert wurden. Wie im theoretischen Teil beschrieben, werden grammatische Phänomene durch ihre Farbcodierung für den Lerner begreifbarer. Da die Schüler lediglich die Regeln zu den Lokalpräpositionen von Städten, Ländern ohne/mit Artikel und Gewässern entdecken sollten, wurden andere Lokalpräpositionen, wie „[...] auf das Oktoberfest gehen“, nicht berücksichtigt und auf sie wurde nicht näher eingegangen. Allerdings wäre es in diesem Zusammenhang gut gewesen, wenn die Lokalpräposition *auf* in diesem Kontext erläutert worden wäre.

Die Grammatikvermittlung in einer Fremdsprache ist generell schwierig und bei den Schülern unbeliebt, weswegen es sinnvoll ist, Grammatik auf eine interessante und kreative Weise zu unterrichten. Damit die Schüler mehr Spaß am Grammatikunterricht bekommen, wurde versucht, das grammatische Phänomen dieser Unterrichtsstunde in einem induktiv gelenkten Ansatz zu unterrichten. Die induktive Vermittlung geht von grammatikalischen Strukturen aus, die in einem Kontext eingebettet sind und deren Regeln von den Lernenden selbst entschlüsselt und zusammengefasst werden können. Dazu können Hilfsmaterialien wie, Bilder, Tabellen und Diagramme verwendet werden. In diesem Fall wurde eine Tabelle angefertigt und ein Bild, das zur

Übung des grammatischen Phänomens dienen sollte. Wie bereits erwähnt, handelte es sich hierbei um die Lokalpräpositionen *in*, *auf*, *nach* und *an*. Diese waren nicht in einen Text eingebettet, sondern in die Übung zum Hörverstehen. Die Schüler sollten alle Lokalpräpositionen auf dem Arbeitsblatt markieren und im Anschluss mithilfe der erstellten Tabelle, die Regeln entdecken. Die Tabelle war in drei Spalten aufgeteilt, zu welcher jeweils vier Beispiele angegeben wurden, die zusätzlich farblich differenziert wurden. Um das grammatische Phänomen stärker in einen Kontext einzubetten, wurde die Frage „Wohin fahren Bruce und Kelly?“ als Ausgangspunkt genommen. Die Erschließung der Regel verlief autonom und ohne Schwierigkeiten, sodass keinerlei *Input* gegeben werden musste und auf das Zurückgreifen der portugiesischen Sprache verzichtet werden konnte. Nach Entdeckung der Regel wurde eine mündliche Übung durchgeführt, die im selben Kontext eingebettet war.

Die darauffolgende Übung wurde nicht in Form eines Arbeitsblattes gemacht, sondern mündlich und mithilfe einer PPP. Die Frage „Wohin fahren Bruce und Kelly“ wurde weiterhin verwendet. Das Bild des Zuges und seinen drei Waggon vermittelt die Idee der Bewegung, des Reisens. Auf jedem Waggon war eine Lokalpräposition geschrieben, deren farbliche Differenzierung übernommen wurde. Die Sprechblasen wurden so erstellt, dass die Regeln nicht alle gemischt dargestellt werden, sondern eine Sprechblase für eine Regel steht. Der Grund für diese Darstellung ist die Vereinfachung der Übung. Als erste Übung nach der Entdeckung der Regel ist es wichtig, eine Übung zu gestalten, die alle Schüler gut machen können und die sie nicht überfordert, damit sie das Interesse nicht verlieren. Tatsächlich wurde diese Übung sehr gut und schnell von den Schülern durchgeführt. Jeder in der Klasse konnte sich ein Reiseziel auswählen und die Antwort auf die Frage „Wohin fahren Bruce und Kelly?“ formulieren. Dadurch konnten alle Schüler aktiv an der Übung teilnehmen.

Im letzten Teil des Unterrichts war die Bearbeitung eines weiteren Arbeitsblattes vorgesehen. Insgesamt gab es zwei Arbeitsblätter, von denen das erste Arbeitsblatt ursprünglich im Unterricht bearbeiten werden sollte und die zweite Seite als Hausaufgabe konzipiert wurde. Allerdings blieb durch die zeitliche Verzögerung zu Beginn des Unterrichts keine Zeit mehr für die

Bearbeitung des ersten Arbeitsblattes, sodass beide Teile als Hausaufgabe aufgegeben wurden.

6.5 Beschreibung und Analyse der dritten Unterrichtsstunde

Der Fokus der dritten Unterrichtsstunde lag auf der Stadt Hamburg und auf dem Portugiesenviertel. Ziel dieser Unterrichtsstunde war, einen näheren Einblick in das Leben von portugiesischen Emigranten in Hamburg zu bekommen und in diesem Zusammenhang, beispielsweise in einem Restaurant oder an einem Imbissstand Essen und Getränke bestellen zu können.

Den Einstieg in diese Stunde bildete wie üblich die Korrektur der Hausaufgabe. Da nicht alles, was in der Stunde davor vorgesehen war, durchgeführt werden konnte, musste diese Unterrichtsplanung zeitlich angepasst werden. Zuerst wurde die Regel zu den Lokalpräpositionen wiederholt und danach mit der Korrektur der Hausaufgabe begonnen. Sowohl die Regeln als auch die Hausaufgabenkorrektur wurde mithilfe einer *PPP* durchgeführt. In einem nächsten Schritt sollte eine Postkarte in Einzelarbeit erstellt werden, mit der die Lokalpräpositionen noch einmal geübt werden sollten. Allerdings erwies sich diese Aufgabe als schwierig, sodass sie gemeinsam in der Klasse durchgeführt wurde. Für die Schüler wäre es verständlicher gewesen, wenn ein Beispielsatz beigelegt wäre, an dem sie sich hätten orientieren können. Die Sätze wurden an der Tafel gesammelt und in ihr Heft kopiert. Diese Vorgehensweise kostete viel Zeit, sodass hier die vorgesehene Zeit von 25 Minuten bereits überschritten war. Als letzter Schritt, und um das eigentliche Thema der Stunde einführen zu können, wurden Fragen gestellt, die die Schüler die Stadt Hamburg erraten ließen. Fragen waren beispielsweise: „Welche Stadt liegt im Norden von Deutschland?“ und „In welcher Stadt gibt es einen Fischmarkt?“. Die Erschließung der Stadt Hamburg war nicht schwierig, da sie bereits Bestandteil der ersten Unterrichtsstunde gewesen war.

Nach dieser Phase folgte ein kurzes *Brainstorming* zu der Stadt Hamburg. Ebenso wurde den Schülern erklärt, dass Hamburg die Stadt mit den meisten portugiesischen Einwanderern ist und diese ein eigenes Viertel, das so genannte Portugiesenviertel, haben. Dazu habe ich die Frage: Was glaubt ihr, gibt es in diesem Portugiesenviertel?“, gestellt. Zu dieser Frage wurden Assoziationen im Plenum mit dem Ziel gesammelt, den Inhalt des kommenden

Videos vorzubereiten. Die eingeplante Zeit für diese Phase wurde nicht überschritten.

Das Video wurde zwei Mal abgespielt, und während dessen wurde ein Arbeitsblatt bearbeitet. Bevor das Video abgespielt und das Arbeitsblatt bearbeitet wurde, wurden in der Klasse die Fragen auf dem Arbeitsblatt gemeinsam laut vorgelesen, um Wörter wie „Lebensart“ und „Fischmarkt“ zu klären. Anders als im Video über das Oktoberfest wurden hierfür keine Untertitel erstellt, weil das Video mit 87 Sekunden sehr kurz ist und auf Wortschatzebene nicht schwierig war, da wichtiges Vokabular bereits vorher geklärt wurde. Darüber hinaus war es mir wichtig, das reine Hörverstehen zu überprüfen, denn mit Untertiteln wird das Lesen und nicht das Hörverstehen überprüft. Bei der Planung dieser Unterrichtseinheit habe ich darauf geachtet alle Fertigkeiten in den Unterricht zu integrieren und zu schulen und für dieses Video deshalb keine Untertitel erstellt. Die Überprüfung des Hörverstehens wurde mithilfe der *PPP* durchgeführt. Angesichts der Kürze des Videos, wurde für diese Phase zehn Minuten eingeplant und auch eingehalten.

Nach dem Hören und der Überprüfung des Leseverstehens wurde auf den nächsten Schwerpunkt eingegangen. Der Fokus des zweiten Teils dieser Unterrichtsstunde lag auf der Bestellung von Essen/Getränken. Das Kursbuch hat dies als einen der Schwerpunkte der gesamten Unterrichtseinheit vorgeschlagen, und in Zusammenhang mit dem Portugiesenviertel ließ sich diese Sequenz gut übernehmen.

Um einen kohärenten Unterrichtsablauf zu haben, wurden Fragen gestellt wie: „Welche Restaurants habt ihr im Video gesehen?“, „Wo geht ihr gerne essen?“. An der Tafel haben wir gemeinsam Orte festgehalten, in denen man essen kann. Danach wurden drei Satzkarten an die Tafel geklebt, auf denen Redemittel standen, die üblicherweise in einem Restaurant oder woanders benutzt werden. Jede Satzkarte stand für eine bestimmte Kategorie (bestellen, die Bestellung aufnehmen und bezahlen). Zu jeder Satzkarte wurde die Kategorie genannt und danach habe ich verschiedenen Schülern jeweils eine Satzkarte ausgeteilt, die sie an der Tafel unter die richtige Kategorie setzen und laut vorlesen sollten. Das Aufstehen und zur Tafel gehen nahm sehr

viel Zeit in Anspruch. Hinzu kam das Übernehmen der Redemittel in die Kurshefte, was sehr lange dauerte und wodurch die ursprünglich geplante Dauer von zwanzig Minuten überzogen werden musste. Die restliche Unterrichtsplanung konnte dadurch nicht mehr durchgeführt werden. Um den Unterrichtsablauf nicht zu gefährden, hätte ich die Satzkarten selber an die Tafel kleben und sie mit den Schülern gemeinsam mündlich den verschiedenen Kategorien zuordnen sollen und ihnen fertige Kopien mit den Redemitteln austeilten müssen. Auf diese Weise hätte es Zeit für die Übungsphase gegeben. In dieser Stunde konnten nur noch die erstellten Speisekarten ausgeteilt werden, sodass es keine Zeit mehr gab, den Dialog erstellen zu lassen. Der letzte Teil des Unterrichts, in dem ein Dialog anhand der Redemittel erstellt und vorgespielt werden sollte, musste als Hausaufgabe aufgegeben werden.

Diese Entscheidung mag im Nachhinein nicht die Beste gewesen sein. Mir war bewusst, die Hausaufgabe würde den Schülern Schwierigkeiten bereiten, weil die Zeit nicht zuließ, die Redemittel effektiv zu üben. Eventuell hätte ich mir am Ende des Unterrichts die Zeit nehmen sollen, um gemeinsam mit den Schülern den Dialog in ihrem Kursbuch als Beispiel vorzulesen und den selben als Vorlage für die eigene Erstellung eines Dialogs zu nehmen. Diese letzte Phase, die nicht durchgeführt werden konnte, bedeutete für mich, dass ich die Unterrichtsplanung der vierten Unterrichtsstunde stark anpassen musste.

6.6 Beschreibung und Analyse der vierten Unterrichtsstunde

Die vierte Unterrichtsstunde hatte als Schwerpunkt die Insel Rügen und ihre Freizeitaktivitäten. Ziel dieser Stunde war es, Freizeitaktivitäten identifizieren zu können und einen Ausflug zu planen.

Wie in der obigen Beschreibung und Analyse erwähnt, konnte die letzte Phase der vierten Unterrichtsstunde nicht durchgeführt werden, wodurch diese Unterrichtsplanung angepasst werden musste. Der Einstieg wurde durch Bilder gemacht, mit denen neu eingeführter Wortschatz der letzten Stunde wiederholt werden sollte. Hierfür wurden 10 Minuten eingeplant. Danach wurde auf die Dialoge übergegangen, die in der vorigen Stunde hätten erstellt und präsentiert werden sollen. Ich habe mich dazu entschieden die Dialoge der Hausaufgabe einzusammeln und nicht in der Klasse laut vorlesen zu lassen, weil es einen großen Zeitaufwand hat und viel für diese Unterrichtsstunde geplant war. Deshalb entschied ich mich dazu, eine Zuordnungsübung zu erstellen und als Gruppenarbeit durchführen zu lassen. Da in noch keiner anderen Phase dieser Unterrichtseinheit zuvor in Gruppen gearbeitet wurde, war diese eine gute Möglichkeit, die Sozialform zu wechseln und die Schüler gemeinsam arbeiten zu lassen. Die Zuordnungsübung sollte in Dreier-Gruppen durchgeführt werden, weil die Dialoge jeweils aus drei Personen bestanden: einem Kellner und zwei Gästen. Die Dialoge spielten entweder in einem Restaurant oder an einem Imbissstand. Es wurden zwei verschiedene Lokale gewählt, um sie gegenüberstellen zu können und Unterschiede, in der Begrüßungsform und der Art und Weise, wie die Bestellung aufgegeben wird, herausstellen zu können. Die Gruppen wurden von mir zusammengestellt, um keine Zeitverluste zu haben. Bei der Gruppeneinteilung wurde versucht, sie möglichst gleichstark zusammenzustellen und leistungsschwache Schüler mit leistungsstarken zusammenzusetzen. Auf diese Weise können die Gruppen im selben Tempo arbeiten. Nach der Übungsanweisung wurde mit der Zuordnung begonnen. Während der Gruppenarbeit bin ich durch die Klasse gegangen und habe Hilfestellung geleistet. Die Gruppenarbeit verlief ruhig und ohne weitere Probleme. Die Schüler haben gut miteinander gearbeitet und aktiv an der Zuordnungsübung gearbeitet.

Wenn man eine Zuordnungsübung erstellt, denkt man normalerweise an Einzel- oder Partnerarbeit. Hierbei entschied ich mich aber, die Sozialform zu verändern und die Schüler in Dreier-Gruppen arbeiten zu lassen, weil der Dialog aus drei Sprechern bestand und sich demnach in Gruppen besser nachspielen lässt. Nachdem die Schüler die Zuordnung beendet haben, bin ich sofort auf die Korrektur übergegangen. Ich hätte den Schülern aber in ihren Gruppen die Möglichkeit geben sollen, den Dialog nachzuspielen. Dieses Verfahren hätte sich in diesem Kontext gut geeignet und wäre eine gute Möglichkeit gewesen, das Lesen zu trainieren. Jedoch konnte aus zeitlichen Gründen diese Phase nicht eingeschoben werden. Für die Korrektur im Plenum wurde eine Gruppe ausgewählt, die den Dialog präsentiert hat. Diese wurde mithilfe der PPP unterstützt. Insgesamt wurden für diese Phase 15 Minuten eingeplant, die aber um ca. 10 Minuten länger dauerte.

Nach diesem Unterrichtsteil wurde mit dem Schwerpunkt Rügen begonnen. Als Einstieg wurde im Plenum gefragt, was die Schüler gerne in ihren Ferien machen. Diese Einstiegsfrage diente dazu, bereits einige Freizeitaktivitäten an der Tafel zu sammeln, die im weiteren Verlauf des Unterrichts erweitert wurden. Im nächsten Schritt wurden zwei Bilder von Rügen projiziert und im Plenum beschrieben. In diesem Kontext wurde Wortschatz eingeführt, der mithilfe der *PowerPoint*-Werkzeuge eingeblendet wurde. Die neu eingeführten Wörter waren: die Küste und der Strandkorb. Die Schüler waren sehr erstaunt beim Betrachten der Bilder und haben mich gefragt, ob diese Bilder aus Deutschland stammen, weil ihnen unbekannt war, dass Deutschland Inseln besitzt, und sie sich das Land so nicht vorgestellt hatten. In diesem Zusammenhang wurden Assoziationen zu den möglichen Freizeitaktivitäten auf Rügen gesammelt und dazu ein Arbeitsblatt bearbeitet. Im nächsten Schritt wurde ein Bild von einer Familie projiziert, die einen Ausflug plant. Dieses Bild wurde von den Schülern beschrieben und anhand von Leitfragen korrekt interpretiert. Die Leitfragen waren beispielsweise: „Warum glaubt ihr, ist eine Landkarte auf dem Tisch?“ und „Wohin glaubt ihr, reist diese Familie?“. Zu diesem Bild wurde Wortschatz zu dem Thema Familie wiederholt und neue Wörter, wie „der Kompass“ eingeführt. Dieses Bild stellte den Einstieg in die Hörübung dar. Insgesamt wurden 25 Minuten für diese Phase gebraucht.

In der nächsten Phase wurde ein selbsterstellter Hörtext abgespielt und während des Hörens ein Richtig/Falsch-Quiz durchgeführt. Der Hörtext wurde mithilfe des Programms *Audacity* aufgenommen. Allerdings war die Tonqualität niedrig und einige Hintergrundgeräusche, die nicht entfernen konnten, waren weiterhin zu hören, sodass es das Hörverstehen beeinträchtigte. Es war das erste Mal, dass ich mit diesem Programm gearbeitet habe, wodurch das Resultat nicht ideal war. Mir war es aber wichtig, dieses Programm und seine Funktionen zu testen und es in den Unterricht zu integrieren, weil es Bestandteil des Themas dieses Berichtes ist. Trotz der mangelnden Tonqualität ließ sich die Hörübung durchführen und einwandfrei korrigieren. Der Hörtext wurde zwei Mal abgespielt und dazu ein Arbeitsblatt von den Schülern während des Hörens bearbeitet. Da der Hörtext recht kurz war und die Hörübung aus wenigen Fragen bestand, gab es keine größeren Schwierigkeiten. Diese Hörübung konnte sehr schnell durchgeführt werden, sodass die eingeplante Zeit von zehn Minuten nicht überschritten werden musste.

Für den letzten Teil des Unterrichts war geplant, das Transkript des Hörtextes auszuteilen und damit die Schüler darauf vorzubereiten, einen Ausflug zu planen. Die Redemittel auf den Transkripten sollten den Symbolen an der Tafel zugeordnet werden, um diese später für die schriftliche Übung nutzen zu können. Folgende Symbole wurden gewählt: „!“, „+“, „-“, und „-!“, die der Reihe nach bedeuten: Vorschläge machen, Vorschlägen zustimmen, Vorschläge ablehnen und Gegenvorschläge machen. Allerdings blieb für diese Phase keine Zeit mehr. Durch einzelne kleinere Verzögerungen in der Zeiteinteilung, und durch das Zuspätkommen der Schüler im Unterricht, blieb keine Zeit mehr für diese Phase.

6.7 Beschreibung und Analyse der fünften Unterrichtsstunde

Die fünfte und letzte Unterrichtsstunde beschäftigte sich mit der Hauptstadt Berlin. Ziel war die deutsche Hauptstadt und wichtige Sehenswürdigkeiten kennenzulernen.

Den Einstieg in diese Stunde bildete die Zuendeführung der letzten Unterrichtsstunde. Vorgesehen war, nach der Hörübung das Transkript zum Hörtext auszuteilen und den Symbolen „!“, „+“, „-“, „-!“ zuzuordnen. Diese Symbole bedeuten der Reihenfolge nach: einen Vorschlag machen, einen Vorschlag annehmen, einen Vorschlag ablehnen und einen Gegenvorschlag machen. Allerdings konnte diese Übung und die darauffolgende Dialogerstellung nicht durchgeführt werden aufgrund verschiedener Zeitverzögerungen. In diesem Sinne haben die Schüler zu Beginn dieser Stunde, in Partnerarbeit, den Dialog in die richtige Reihenfolge zu bringen und danach den Symbolen zuzuordnen. Zum Schluss wurde in Gruppenarbeit ein Dialog erstellt werden, der die Redemittel, wie: „Ich schlage vor, wir fahren an/nach/in, „Das finde ich eine gute Idee“, „Das finde ich langweilig“. Für diese Phase waren insgesamt fünfundzwanzig Minuten vorgesehen.

Es wurden verschiedene Bilder der Berliner Verkehrsmittel projiziert und der Wortschatz dazu eingeführt. Grund für dieses Verfahren war die Anzahl an Verkehrsmitteln, die nur in Großstädten wie Berlin zu finden sind. Bei der Projektion der Bilder wurde die Frage gestellt: „Ist das eine kleine oder große Stadt?“ und letztendlich, „Welche Stadt könnte das sein?“. Die Schüler haben problemlos die Stadt erkannt. Bei der Bildauswahl wurde darauf geachtet, Bilder zu nehmen, auf denen Berliner Sehenswürdigkeiten zu sehen sind und auf einfache Weise die Stadt erschließen lassen. (ein schöner Einstieg in die Stadt Berlin)

Nach diesem Einstieg wurde ein kurzer Abschnitt der Serie Familie Heinz-Becker abgespielt.¹⁴ Die Serie wurde circa eine Minute lang gezeigt und anschließend eine Beschreibung und Interpretation der Figuren und des

¹⁴ Die Serie Familie Heinz-Becker ist eine deutsche Fernsehserie, die von 1992 bis 2004 ausgestrahlt wurde.

Kontextes, in welchem sie sich befanden, gemacht. Danach wurde eine kurze Erläuterung zum kulturellen Kontext gegeben, denn die Figuren kommen aus Schwaben, weswegen sie mit einem Akzent sprechen und nur schwer zu verstehen sind. Damit sollte den Schülern verständlich gemacht werden, dass in vielen Regionen Dialekt gesprochen wird, der das Verstehen beeinträchtigen kann. Dem schwäbischen Dialekt wurden portugiesische Akzente gegenübergestellt.

Ich habe zu diesem Video keine Untertitel erstellt, weil der Inhalt keine wichtige Rolle für den Unterrichtsablauf gespielt hat. Das Video kam bei den Schülern durch die humorvolle Darstellung der Situation sehr gut an. Dieser Serienausschnitt, aus einem Unterhaltungsprogramm entnommen, hatte die Hauptaufgabe zur Erlernung der Fremdsprache und Kultur beizutragen, aber auch die Schüler zu unterhalten. Der in der Serie enthaltene Humor ließ sich gut für diesen Zweck nutzen. Meiner Meinung nach, erfreuen sich Schüler daran, wenn sie einen Witz in der Fremdsprache verstehen, weswegen gerade solche Serien oder andere Unterhaltungsprogramme, den Unterricht mit Humor bereichern können. Viele Feinheiten, die im Humor enthalten sind, aber für Deutschland und seine Kultur spezifisch sind, bleiben den Lerner der deutschen Sprache verschlossen, weswegen die Erläuterung des kulturellen Kontextes für das Verständnis von Vorteil sein kann. Auch wurde während des Hörens und Sehens ein Arbeitsblatt von den Schülern bearbeitet, das dann im Plenum korrigiert wurde. Insgesamt hatte diese Phase eine Dauer von zwanzig Minuten.

In der letzten Phase der Unterrichtsstunde wurde von den Schülern eine Postkarte verfasst. Diese Schreibaufgabe war nicht komplett eigenständig, weil Stichpunkte vorgegeben waren, mit denen die Schüler Sätze formulieren sollten. Um die Schreibaufgabe zu erleichtern, wurde ein Kontext vorgegeben, der auf die Fragen: „Wer?“, „Was?“, „Wann?“ und „Wo?“ antwortete. Die Aufgabe lautete: „Du machst für zwei Wochen eine *Interrail-Tour* durch Europa und möchtest deinem Freund Boris davon erzählen. Schreibe ihm eine Postkarte. Benutze dazu die Landkarte und folgende Informationen.“ Ziel dieser Produktion war es, die gesamten letzten fünf Unterrichtsstunden in einer Postkarte zusammenzufassen, weil eine Postkarte die Idee des Reisens spiegelt. Für die Produktion dieser Schreibaufgabe waren 30 Minuten

vorgesehen, die auch von den Schülern benötigt wurden. Die Textproduktion erwies sich schwieriger, als gedacht. In der gesamten Unterrichtseinheit wurde die Textproduktion nicht genügend trainiert, auch aus dem Grund, weil ich den Unterricht mithilfe der kommunikativen Methode geplant habe. Um die Textproduktion zu erleichtern, hätte ich einen Satz vorgeben müssen, den die Schüler als Vorlage hätten benutzen können. Erst als die Schüler mit der Aufgabe begonnen haben und ich gemerkt habe, dass sie Schwierigkeiten hatten, habe ich gemeinsam mit der Klasse den ersten Satz formuliert, der auf die Postkarte gehörte. Angesichts der Umstände schien diese Lösung die beste gewesen zu sein. Trotz der Hilfestellung konnten die meisten Schüler die Aufgabe nicht zu Ende führen und auch die Zeit, die zur Verfügung stand, war nicht ausreichend, sodass keine Beispiele in der Klasse vorgelesen werden konnten. Da keine Texte von den Schülern präsentiert werden konnten, hätte den Schülern eine fertige Postkarte ausgeteilt werden sollen, die Ihnen als Vorlage hätte dienen können. Die Textproduktionen wurden eingesammelt und korrigiert, allerdings hätte eine andere oder zusätzliche Maßnahme getroffen werden müssen, denn diese Übung war ein wichtiger Teil des Tests, welcher am Tag darauf stattfand.

Generell ist es nicht logisch und effektiv, den Test am darauffolgenden Tag zu machen, vor allem wenn neuer Stoff eingeführt wurde. Da diese Unterrichtsreihe nur aus fünf Unterrichtsstunden bestand, die alle sehr eng geplant waren, blieb keine Zeit für eine weitere Unterrichtsstunde, die für das Wiederholen von Unterrichtsstoff genutzt werden konnte. Hätte eine zusätzliche Unterrichtsstunde für diese Zwecke stattgefunden, hätte der Test auf die Woche vor den Weihnachtsferien verschoben werden müssen, was bedeutet hätte, dass der Test an einem Dienstag stattfinden würde und die vollständige Korrektur noch am selben Tag hätte stattfinden müssen, um den Schülern den Test am darauffolgenden Tag wiedergeben und die Noten eintragen zu können. Für die Korrektur wird sehr viel Zeit und Konzentration benötigt, weshalb es unmöglich ist, Tests an einem Nachmittag zu korrigieren. Ich sehe ein, dass durch diese Vorgehensweise, die ich mit meiner Ausbilderin ausführlich diskutiert habe, die Schüler benachteiligt wurden, weil am Tag vor dem Test neuer Stoff eingeführt wurde, der Teil des Tests sein würde, und sie nicht genügend Zeit und Übung für das Lernen hatten. Dementsprechend wirkte sich

das auf den Test aus, wie im folgenden Kapitel zur Beschreibung und Analyse der Tests zu lesen ist.

6.8 Klassenarbeit und Test zum Hörverstehen

Es wurden eine Klassenarbeit und ein Test zum Hörverstehen auf Wunsch der Ausbilderin angefertigt, da die Fertigkeit Hören in dieser Klasse immer individuell getestet wird. Sowohl in der Klassenarbeit als auch im Test zum Hörverstehen konnten 200 Punkte erreicht werden. Beide Prüfungen wurden in einer Doppelstunde durchgeführt.

Die Klassenarbeit, in welcher Wortschatz, Grammatik, die Fertigkeiten Lesen und Schreiben getestet wurden, war in vier Bereiche aufgeteilt. Der erste Bereich konzentrierte sich auf den Wortschatz. Dazu wurden drei verschiedene Aufgaben erstellt. Die erste Aufgabe konzentrierte sich lediglich auf das Abfragen der Himmelsrichtungen (mit Artikelangabe). Die zweite Aufgabe beschäftigte sich ebenfalls mit den Himmelsrichtungen, die aber zu spezifischen Städten erfragt wurden und als ganzer Satz angegeben werden sollten. In der dritten Aufgabe waren Bilder von Freizeitaktivitäten abgebildet, unter die die Schüler die richtigen Begriffe setzen sollten. Für den ersten Teil gab es insgesamt 42 Punkte, die erreicht werden konnten.

Der zweite Teil der Klassenarbeit, das Leseverstehen, bestand aus zwei Texten. Der erste Text beschäftigte sich mit der Stadt Berlin und dem Alexanderplatz. Dazu gab es vier Fragen, die beantwortet werden mussten. Der zweite Text, in Form einer Postkarte, bestand aus fünf richtig/falsch Fragen. Für diesen Teil gab es insgesamt 36 Punkte.

Fokus des dritten Teils war die Verwendung der Lokalpräpositionen *in*, *nach* und *an*, die in einen Kontext eingebettet waren. Hierfür gab es zwei Aufgaben, auf insgesamt 41 Punkte verteilt. Die erste Aufgabe bestand darin, auf die Fragestellung „Wohin fliegt Julian?“ zu antworten und dabei die sieben möglichen Reiseziele und die dazugehörige Präposition anzugeben. Bei richtiger Beantwortung konnten 21 Punkte erreicht werden. Die zweite Aufgabe war in Form eines Lückentexts. Hierzu sollten die Lokalpräpositionen richtig eingesetzt werden. Dafür gab es insgesamt 26 Punkte.

Der letzte Teil fokussierte die Fertigkeit Schreiben. Da die Produktion generell ein sehr wichtiger Bestandteil solcher Klassenarbeiten ist und hierfür

die meiste Zeit für die Bearbeitung benötigt wird, ist die Punktevergabe dem angepasst. Dieser Teil bestand aus zwei Aufgaben. Die erste Aufgabe bestand darin, eine Postkarte mithilfe von Stichpunkten zu verfassen, die zweite darin, einen Dialog mithilfe von Rollenkarten zu verfassen. Insgesamt gab es für diesen Teilbereich 75 Punkte.

Wie bereits oben angeführt, wurde die Klassenarbeit auf 200 Punkte verteilt. Die Fertigkeit Hören wurde separat in schriftlicher Form getestet. Der Test bestand aus drei Aufgaben, für die insgesamt 200 Punkte erreicht werden konnten. Alle Aufgaben waren in Form von Richtig/Falsch Übungen, lediglich der Kontext war anders. Die ersten beiden Aufgaben waren Dialoge über einen Ausflug oder die Planung eines Ausfluges, und die letzte Aufgabe war ein Dialog zwischen einer Gruppe von Freunden, die in einem Restaurant sitzt und Essen/Getränke bestellt.

Der Test zum Hörverstehen wurde etwa 20 Minuten nach Beginn der Stunde ausgeteilt und durchgeführt, sodass auch zuspätkommende Schüler die Möglichkeit erhielten den Test zu machen. Das Zuspätkommen war ein häufiges Problem und wurde bereits in der Beschreibung der Klasse angeführt. Der Test zum Hörverstehen bestand aus drei Richtig/Falsch Aufgaben.

6.8.1 Auswertung der Testergebnisse

Im folgenden werden die Ergebnisse beider durchgeführter Tests ausgewertet, interpretiert und mögliche Schlussfolgerungen gezogen, wobei stärker auf die Klassenarbeit eingegangen wird, weil ihre Bearbeitung einen größeren Zeitaufwand erforderte als der Verstehenstest, welcher lediglich die Fertigkeit Hören testete.

Die Testergebnisse der Klassenarbeit sind negativ, aber aussagekräftig darüber, was gut und was schlecht gewesen ist, sodass Schlussfolgerungen gemacht werden können und Vorschläge dazu, was zukünftig verändert werden muss, damit solche Testergebnisse nicht erneut entstehen. Von den insgesamt vierzehn Schülern, die die Klassenarbeit gemacht haben, haben lediglich drei bestanden. Der Grund für diese Ergebnisse war der letzte Teilbereich des Tests, die Produktion, bei dem die Schüler die meisten Schwierigkeiten gezeigt haben.

Aufgaben dieses Teilbereichs waren die Erstellung eines Dialogs über Essen/Trinken im Restaurant (ohne Hilfestellung) und die Verfassung einer Postkarte (mit Hilfestellung). Beide Schreibaufgaben waren Bestandteil der Unterrichtseinheit und wurden im Unterricht geübt, dennoch haben die Schüler gezeigt, dass sie nicht genügend auf Produktionsaufgaben vorbereitet wurden. Somit hätte die Fertigkeit Schreiben ein größerer Schwerpunkt dieser Unterrichtseinheit sein sollen.

In jedem Falle gab es keinen Teilbereich, der von allen Schülern gut gelöst werden konnte. Selbst Teil I, Wortschatz, hat einigen Schülern viele Schwierigkeiten bereitet. Für diesen Teil hätten die Himmelsrichtungen und Freizeitaktivitäten auswendig gelernt werden müssen. Schüler, die das gemacht haben, hatten bereits dadurch einen Großteil der Punkte (42) für diesen Teilbereich. Ebenso war Aufgabe dieses Teilbereichs, die Angabe der geographischen Lage von verschiedenen Städten. Die geographische Lage sollte als ganzer Satz angegeben werden. Besonders hier haben die Schüler Schwierigkeiten gezeigt. Obwohl angegeben wurde, dass ganze Sätze geschrieben werden sollten, haben viele der Schüler lediglich die geographische Lage der Städte genannt, weshalb sie nur wenige oder gar

keine Punkte erhielten, wenn die genannte Lage nicht korrekt war. Hierdurch wird deutlich, wie schlecht Aufgabenstellungen von den Schülern gelesen oder/und verstanden werden. Wenn Aufgabenstellungen nicht richtig gelesen oder falsch interpretiert werden, wirkt sich das negativ auf die Bearbeitung aus.

Obwohl die Schüler gebeten wurden, die Klassenarbeit vor Durchführungsbeginn durchzugehen und Fragen zu stellen, wenn etwas unklar sein sollte, ließ sich dieses Problem nicht verhindern. Um dieses Problem zu mindern, könnte man fünf oder zehn Minuten vor dem eigentlichen Unterrichtsbeginn die Klassenarbeit mit den Schülern detailliert durchgehen und besonderen Wert auf die Aufgabenformulierungen legen.

Nur zwei Schülerinnen haben den Test mit gut bestanden. Beide haben mit jeweils 161 und 153 Punkten von 200 bestanden. Beide zeigen durchgehend sehr gute Leistungen und arbeiten aktiv in der Klasse mit. Auch im letzten Teilbereich, Produktion, haben beide mit der höchsten Punktzahl abgeschlossen (jeweils 68 und 57 von 75 möglichen Punkten). Besonders hierdurch wird deutlich, wie sehr sich die Leistungsstufen der Schüler in dieser Klasse unterscheiden und wie wichtig es ist, leistungsschwache Schüler stärker auf Prüfungen vorzubereiten. Besonders in diesem Teilbereich zeigte sich, dass die Mehrheit der Klasse nicht genügend darauf vorbereitet war.

Nachdem alle Tests vollständig korrigiert waren, bin ich diese mit meiner Ausbilderin noch einmal durchgegangen und habe ihr vorgeschlagen, ein oder zwei weitere Unterrichtsstunden, deren Fokus auf die Fertigkeit „Schreiben“ gelegt werden würde, zu planen und durchzuführen. Diese Unterrichtsstunden sollten mit diesem Ziel stattfinden und anschließend eine Art Minitest zu erstellen, bei dem ausschließlich das Schreiben getestet werden würde, um die Testergebnisse der Schüler zu verbessern. Allerdings fand der Test bereits zum Schluss des ersten Trimesters statt, sodass meine Ausbilderin die Noten noch vor Weihnachtsbeginn eintragen musste und es nicht sinnvoll war den Unterrichtsstoff nach den Ferien aufzuarbeiten und zusätzliche Unterrichtsstunden an die Unterrichtseinheit anzuhängen. Aus diesem Grund blieben diese Testergebnisse bestehen und ein Minitest wurde nicht erstellt, sondern mit einer neuen Einheit begonnen.

Diese Testergebnisse sind ein Beispiel für mich und andere angehende Lehrer, wie stark das Gelernte in solchen Tests widergespiegelt wird und wie wichtig es ist, die Schüler genügend auf die Tests vorzubereiten, damit schlechte Testergebnisse verhindert werden können. Schlechte Noten sind demotivierend. Die Testergebnisse sind für den Lehrer ein *Feedback*, ob der Lehr- und Lernprozess effizient war und wichtig für die Optimierung nachfolgender Lehr-und Lernprozesse.

7. Selbstevaluation

Die folgende Selbstevaluation erfolgt auf der Basis meines Praktikums an der *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo*, welches im dritten Semester der Ausbildung stattfand.

Die Selbstevaluation dient dazu, eine summative Bewertung meines Praktikums und eine formative Kompetenzerfassung zu machen, welche der Optimierung meiner zukünftigen Unterrichtsgestaltungen dienen soll.¹⁵ Die Kompetenzbereiche, die im folgenden berücksichtigt und beurteilt werden, sind: die linguistische und interkulturelle Kompetenz, die didaktische und professionelle Kompetenz. Innerhalb der didaktischen Kompetenz werden folgende Teilbereiche berücksichtigt: Planung der Unterrichtseinheit, das Klassen- oder Unterrichtsmanagement, die Gestaltung und Nutzung von Unterrichtsmaterialien und die Verwendung von Instrumenten, die der Bewertung dienen sollen.¹⁶

¹⁵ Bloom, Benjamin S. (1968). *Learning for mastery*. Los Angeles, USA: University of California press.

¹⁶ Dieses Kapitel basiert auf einem Dokument, das während des Studiums ausgeteilt wurde, um den Prozess der Selbstevaluation zu erleichtern.

7.1 Linguistische und Interkulturelle Kompetenz

Als (angehende) Fremdsprachenlehrerin ist die kompetente Sprachverwendung sehr wichtig, denn wenn ein Lehrer die Sprache auf Muttersprachenniveau beherrscht, ist der Grundstein für einen effektiven Lehr-und Lernprozess gegeben. Aufgrund meines Migrationshintergrundes beherrsche ich die deutsche Sprache auf Muttersprachenniveau und verfüge über Kenntnisse, die im Unterricht von Vorteil sind. Ich besitze einen umfangreichen Wortschatz, auch wenn bei mir durchaus Fehler im Bereich der Lexik, Grammatik und der Orthographie, insbesondere der Zeichensetzung, „einschleichen“. Oft sind es Fehler, die ich unmittelbar erkenne und demnach sofort korrigieren kann.

Obwohl ich einen ausgeprägten Wortschatz besitze, passiert es gelegentlich, dass ich mich an bestimmte Wörter nicht erinnere, wenn ich diese gebrauchen möchte. Folglich wirkt sich das auf die Artikulation von Gedanken und Ideen aus. Allerdings ist es etwas was sich durch die tägliche Praxis schnell beseitigen lässt. Auch ist es nicht ein Wortschatz, den ich üblicherweise während des Unterrichts gebrauchen würde, sodass es mich nicht in meiner Tätigkeit als Lehrerin beeinträchtigt.

Im Bereich der Lexik inbegriffen ist die Benutzung von Redewendungen und die Erkennung von konnotierten Wörtern. Ich kann sowohl idiomatische Ausdrücke korrekt verwenden, als auch Wörter mit Konnotation erkennen und bin mir der Bedeutung dieser bewusst. Im Fremdsprachenunterricht spielt das eine substanzielle Rolle auf der interkulturellen Ebene und kann bei Nichtbeherrschung schwerwiegende Konsequenzen für die Kommunikation haben. Deshalb ist es wichtig, als Lehrerin diese Bereiche der Sprache zu beherrschen und sie den Schülern korrekt zu vermitteln, damit sie die deutsche Kultur kennenlernen können und mit ihr umzugehen lernen. Aufgrund meiner portugiesischen Herkunft und meines Migrationshintergrundes kenne ich sowohl die portugiesische als auch die deutsche Kultur gut und kann diese nutzen, um interkulturelle Aspekte im Unterricht zu diskutieren, den Schülern die deutsche Kultur näherzubringen und sie eine Verbindung zu ihrer eigenen Kultur herstellen zu lassen. Als Beispiel lässt sich die erste Unterrichtsstunde anführen, die den Einstieg in die Unterrichtseinheit „Reisen“ bildete und in

welcher, im Rahmen eines *Brainstormings*, die deutschen und portugiesischen Reisegewohnheiten gegenübergestellt wurden.

Spezifisch zu den Unterrichtsstunden ist anzuführen, dass ich stets bemüht war, langsam und deutlich zu sprechen und einfache Sprachstrukturen, sowie einen einfachen Wortschatz zu benutzen, damit die Schüler dem Unterrichtsgeschehen besser folgen konnten. Dennoch war es für mich sehr schwer einzuschätzen, inwiefern ich langsam und deutlich gesprochen habe, denn als Muttersprachlerin fällt es mir schwer, mich in die Rolle der Schüler zu versetzen, aber im Laufe der Zeit werde ich mich in diesem Bereich sicherlich verbessern können.

7.2 Didaktische Kompetenz

Bevor mit der Planung der Unterrichtsreihe begonnen wurde, wurden Unterrichtsbeobachtungen durchgeführt, um den Lernstand der Schüler erfassen und sie bei meinen Unterrichtsplanungen berücksichtigen zu können.

Im Rahmen der Unterrichtsgestaltung war meine Erfahrung allgemein sehr positiv. Dank meiner Ausbilderin, die mit mir die Planungen durchging, kommentierte und Verbesserungsvorschläge gab, konnte ich eine auf sich aufbauende, strukturierte und kohärente Unterrichtsreihe planen. Außerdem war es mir wichtig, innerhalb dieser Unterrichtsreihe alle vier Fertigkeiten (Leseverstehen, Hörverstehen, Sprechen und Schreiben) und die verschiedenen Bereiche, wie Grammatik und Wortschatz zu trainieren und zu erweitern. Durch die vielen zeitlichen Verzögerungen im Laufe der Unterrichtsstunden wurde die Fertigkeit Schreiben vernachlässigt, obwohl sie Teil der Unterrichtsplanungen war.

Ebenfalls war ich darum bemüht, die Unterrichtsreihe interessant für die Schüler und altersgerecht zu gestalten, obwohl es schwierig ist, allen gerecht zu werden. Hierbei muss man den Altersunterschied zwischen den Schülern berücksichtigen, weil dieser die Interessen variieren lässt.

Des Weiteren ist das schlechte Zeitmanagement anzuführen, das sich durch die gesamte Unterrichtseinheit hindurchzog. Es wurde teilweise durch das Zuspätkommen der Schüler beeinflusst, wodurch Teilbereiche des Unterrichts nicht durchgeführt werden konnten, aber auch durch zeitaufwendige Hausaufgabenkorrekturen oder Korrekturen von Übungen, die Teil des Unterrichts waren.

Wenn die Schüler ihre Ergebnisse oder Hausaufgaben präsentierten, habe ich des Öfteren phonetische und grammatikalische Aspekte korrigiert. Manchmal habe ich Fehler „durchgehen“ lassen, nicht weil ich sie überhört habe, sondern weil ich mir unsicher war, wie viel Korrektur gut ist und ab welchem Moment es zu viel Korrektur ist. Ich wollte die Schüler ungern unterbrechen und ihnen keinen Grund zur passiven Teilnahme am Unterricht

geben, denn das führt zu Unsicherheiten bei den Schülern und folglich zu einer nicht aktiven Teilnahme am Unterricht.

Bezüglich der Konzeption der Materialien ist anzuführen, dass sie wenn immer die Möglichkeit gegeben war, visuell angelegt waren. An der *Escola Secundária de Seomara da Costa Primo* wird den Lehrern die Möglichkeit gegeben, farbig zu drucken und zu kopieren. Durch die höhere Visualität der Arbeitsblätter insgesamt wird die Aufmerksamkeit der Schüler stärker angeregt. Jedoch im Laufe der Zeit empfanden die Schüler die Anzahl der Arbeitsblätter zu hoch, sodass es dann hieß: „Mais uma ficha?!“. Für mich als angehende Lehrerin bedeutet das, dass die Erstellung der Arbeitsblätter überdacht werden und sie insgesamt reduziert werden sollten.

7.3 Professionelle Kompetenz

Als angehende Lehrerin betrachte ich mich als engagiert, aufgeschlossen und an den Schülern und ihren Interessen interessiert. Bezüglich der Kreativität, die im Fremdsprachenunterricht sehr wichtig ist, kann ich diese noch weiter ausbauen, weil meine Didaktisierungen in einigen Unterrichtsstunden leicht monoton waren. Weiterhin habe ich Sinn für Organisation und Verantwortung bewiesen. Ich habe stets meine Verpflichtungen erfüllt und Termine eingehalten.

Die Lernfreunde der Schüler hängt meiner Meinung nach nicht nur von den Unterrichtsmaterialien und der Lehrmethode ab, sondern von der Persönlichkeit des Lehrers und seines Auftretens. Ich habe mich den Lernern immer freundlich gegenüber verhalten und bin immer gut gelaunt aufgetreten. Mir war es wichtig, dass die Schüler mich dennoch als ihre Lehrerin ansehen und respektieren, denn der Altersunterschied zwischen den Schülern und mir ist gering, sodass die Gefahr bestand, mich nicht zu respektieren. Weiterhin wollte ich durch mein freundliches Auftreten die Harmonie in der Klasse fördern und den Schülern die Hemmungen vor der aktiven Mitarbeit nehmen.

In Bezug auf das Zeitmanagement muss ich künftigen Unterricht pünktlich beginnen und auf nicht zuspätkommende Schüler achten. Ebenso muss ich die Zeit, die für das Bearbeiten von Arbeitsblättern zur Verfügung steht, eingrenzen und keine Extrazeit geben. Auf diese Weise werden zeitliche Verzögerungen verringert. Die Zeiteinteilung und ihre Einhaltung ist sehr wichtig, denn diese trägt zu einer guten Organisation des Unterrichts bei und fördert bei den Schülern ebenso das Gefühl von Verantwortung bei der Bearbeitung von Arbeitsblättern.

8. Schlussfolgerungen

Der vorliegende Bericht basiert auf zwei grundlegenden Aspekten: Der theoretische Ansatz zum Thema „Die audiovisuellen Medien im DAF-Unterricht“ und die erstellten Unterrichtspläne zur Unterrichtseinheit „Reisen“, welche im Rahmen des dritten Semesters des *Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão* unterrichtet wurde.

Der Einsatz von audiovisuellen Medien als Unterstützung im DAF-Unterricht ist ein wichtiger Bestandteil der Verbesserung der Unterrichtsqualität. Audiovisuelle Medien bereichern den Unterricht, weil sie das Interesse der Schüler wecken und ihre Motivation anregen. Schließlich spiegelt sich dies im Lehr- und Lernprozess wider. Die Popularität der audiovisuellen und allgemein der elektronischen Medien bei der heutigen Jugend war ein Anlass für mich, mich näher mit diesem Thema zu beschäftigen und es zum Kern meiner Unterrichtsstunden und dieses Berichts zu machen.

Die gesamte Unterrichtseinheit und ihre Unterrichtsplanungen wurden auf die Nutzung der audiovisuellen Medien ausgerichtet. Alle Unterrichtsstunden hatten in irgendeiner Weise audiovisuelle Medien integriert, sei es visueller, auditiver oder audiovisueller Natur. Die Unterrichtsplanungen dieser Unterrichtseinheit wurden mit dem Ziel erstellt, das landeskundliche Wissen der Schüler zu erweitern und ihr Interesse an Deutschland zu wecken.

In der portugiesischen Didaktik spielen die audiovisuellen Medien nur bedingt eine Rolle. Ich bin während meiner Recherchen bezüglich der audiovisuellen Medien zu dieser Erkenntnis gekommen, denn es lassen sich nur wenige Arbeiten zu diesem Thema finden, die in Portugal erstellt wurden. Deshalb wäre es interessant, Studien unter dem Ziel zu machen, den Unterricht moderner zu gestalten und auf die Interessen der Schüler abzustimmen. Meine Erfahrung mit dem Einsatz von audiovisuellen Medien im Unterricht war positiv und es lassen sich eigene Schlussfolgerungen für zukünftigen Unterricht ziehen, wie im folgenden beschrieben wird.

Wie bereits erwähnt, wird im Rahmen der audiovisuellen Medien unter rein visuellen, auditiven und den audiovisuellen Medien unterschieden. Während dieser Unterrichtseinheit wurden alle audiovisuellen Medien in den

Unterricht integriert, weswegen es möglich ist festzustellen, welches Medium die Schüler stärker begeistert und ihre Aufmerksamkeit geweckt hat. Die Kombination von visuellen und auditiven Medien scheint das Interesse der Schüler stärker zu aktivieren, weil dabei alle Sinneskanäle angeregt werden. Zusätzlich erleichtert es Lernern das Erfassen von Informationen und wirkt auf sie interessanter, aufgrund der gleichzeitigen sprachlichen und bildlichen Darstellung von Inhalten. Generell wurden Inhalte der gezeigten Videos im Unterricht schnell von den Schülern aufgenommen und verstanden, sodass Übungen zum Verständnis schnell durchführbar waren.

Das Interesse der Schüler wurde ebenso durch die humorvolle Darstellung der Inhalte gesteigert. Im Video über das Oktoberfest beispielsweise, wurde das Oktoberfest aus der Perspektive eines amerikanischen Ehepaares vorgestellt, das selber zum ersten Mal auf dem Münchner Oktoberfest war. Die Schüler konnten sich auf eine bestimmte Weise mit ihnen identifizieren. Ebenso war das Ehepaar sehr humorvoll, sodass die Schüler Spaß hatten, ihnen zuzuschauen und von ihnen durch das Oktoberfest geführt zu werden. Auch das Video über die Stadt Berlin hat das Interesse der Schüler angeregt, weil es ebenso humorvoll dargestellt wurde und, wie die Schüler auch, die Familie Heinz-Becker noch nie zuvor in Berlin gewesen war und sie sich mit ihnen identifizieren konnten. Anders als im Video über das Oktoberfest wurde hier nur begrenzt auf den sprachlichen Inhalt eingegangen. Beide Beispiele zeigen, wie wichtig es ist, einen Sachverhalt interessant und kreativ darzustellen, damit die Aufmerksamkeit der Lernenden erreicht werden kann.

Diese Lehrerfahrung war für mich auf persönlicher und professioneller Ebene sehr bereichernd. Für meinen zukünftigen Unterricht lassen sich folgende Verbesserungsvorschläge machen: der kontinuierliche Einsatz der audiovisuellen Medien im Unterricht; ein strengeres Zeitmanagement betreiben, weil die Zeiteinteilung zum Erfolg oder Misserfolg einer Unterrichtssequenz beiträgt. Dazu gehört, das pünktliche Erscheinen der Schüler zum Unterricht, damit die Unterrichtsplanungen und ihre Durchführung nicht sofort an der Unpünktlichkeit der Schüler scheitern. Durch diese Erfahrung habe ich auch erkannt, wie sehr sich die schlechte Durchführung der Unterrichtspläne auf die

Testergebnisse der Schüler auswirken kann. Ein Test ist ein Instrument, welches eingesetzt wird, um den Lernprozess der Schüler individuell zu messen. Wenn ein Großteil der Klasse schlecht abschneidet, bedeutet das für den Lehrer, dass er seine Unterrichtsmethoden überdenken muss. In meinem Fall hätte das Zeitmanagement stärker eingehalten werden müssen und das Thema der Unterrichtseinheit stärker eingegrenzt werden sollen, um den Schülern die Möglichkeit zu geben, sich stärker mit den Materialien und den Aufgaben auseinandersetzen zu können. Das sind Verbesserungsvorschläge, die ich für meinen zukünftigen Unterricht berücksichtigen werde.

Bezüglich der Lehrerbildung allgemein bin ich der Meinung, dass sie stärker auf die Praxis ausgerichtet werden muss, um angehenden Lehrern die notwendige Erfahrung mitgeben zu können, damit sie erfolgreich in den Beruf starten können.

9. Bibliographie

- Assmann, A. (1999). *Erinnerungsräume. Formen und Wandlungen des kulturellen Gedächtnisses*. München: C.H.Beck. In: Ballstaedt, S.P. *Kognition und Wahrnehmung in der Information- und Wissensgesellschaft. Konsequenzen gesellschaftlicher Veränderungen für die Psyche*.
- Bertelsmann, B. (2011). *Die Welt ins Klassenzimmer holen - authentische Materialien im frühen Fremdsprachenunterricht*. Bielefeld: W. Bertelsmann Verlag.
- Coutinho, C. P. (2006). A investigação em "meios de ensino" entre 1950 e 1980: expectativas e resultados. *Revista Portuguesa de Educação*, 153-174.
- Duxa, S., Hu, A., & Schmenk, B. (2005). *Grenzen überschreiten: Menschen, Sprachen, Kulturen*. Tübingen : Gunter Narr Verlag.
- Glöckel, H. (2003). *Vom Unterricht*. Regensburg : Klinkhardt.
- Heyd, G. (1991). *Deutsch lehren. Grundwissen für den Unterricht in Deutsch als Fremdsprache*. Frankfurt am Main: Verlag Moritz.
- Jung, L. (2001). *99 Stichwörter zum Unterricht - Deutsch als Fremdsprache*. Stuttgart : Hueber.
- Krumm, H.-J., Fandrych, C., Hufeisen, B., & Riemer, C. (2010). *Deutsch als Fremd- und Zweitsprache. Ein internationales Handbuch. Band 2*. Berlin/New York : Walter de Gruyter.
- Kuhn, T. (2005). *Grammatik im Englischunterricht der Primarstufe: theoretische Grundlagen und praktische Unterrichtsvorschläge*. Heidelberg : Winter.
- Lapa, C., Silvia Mota, L., & Vilela, M. (2001, Abril). Programa de Alemão - Nível de Iniciação 10.º, 11.º. 12.º Anos. p. 86.
- Meyer, H. (1987). *Unterrichtsmethoden II: Praxisband*. Berlin : Cornelsen.
- Sacher, W. (2000). *Schulische Medienarbeit im Computerzeitalter. Grundlagen, Konzepte und Perspektiven*. Bad Heilbrunn : Klinkhardt.
- Toman, H. (2006). *Historische Belange und Funktionen von Medien im Unterricht*. Hohengehren: Schneider Verlag.
- Twain, M. (1968). *Mark Twain bummelt durch Europa. Aus den Reiseberichten*. München : Deutscher Taschenbuch Verlag.

Websites:

(n.d.). besucht am 5. April. 2014:



<http://www.lernpsychologie.net/lerntheorien/behaviorismus>

Dokumente:

Lapa, C., Silvia Mota , L., & Vilela, M. (2001, Abril). Programa de Alemão -
Nível de Iniciação 10.º, 11.º. 12.º Anos. p. 86.

Projeto Educativo de Escola 2010-2013

10. Anhang

	<p align="center">ESCOLA SECUNDÁRIA DE SEOMARA DA COSTA PRIMO</p> <p align="center">Schuljahr <u>2013/2014</u></p> <p align="center">DEUTSCH</p>		<p align="center">Deutsch – Stufe <u>A1/A2</u></p> <p align="center">Planung einer Einheit Unterrichtsstunden: <u>5</u> Vom: <u>25.11.2013</u> Bis: <u>9.12.2013</u></p>
---	--	---	--

Thema	Voraussetzungen	Aufgabe	Inhalte			Übungen zur Kompetenzentwicklung			Evaluation
REISEN			Sprachliche Intentionen	Bereiche		Rezeption: mündlich/schriftlich	Sprache	Produktion: mündlich/schriftlich	
				Grammatik	Wortschatz				
Ortsangaben und Reisegewohnheiten d. Deutschen	W-Fragen Akkusativ	eine Postkarte schreiben	Orte lokalisieren	Wo/Wohin?	Himmelsrichtungen	Richtig/Falsch Übungen	Bilder beschreibung	Postkarte schreiben	Mündliche Teilnahme Schriftliche Produktionen
Das Oktoberfest			Bestellungen machen im Restaurant/Café/ an der Imbissbude	Lokalpräpositionen		Video			
Das Portugiesenviertel in Hamburg		einen Dialog schreiben:		Akkusativ	Redemittel	Hörtext	Ergänzungsübung	Dialog im Restaurant erstellen	
Die Insel Rügen		Essen/Trinken	Voschläge machen; V. annehmen/ablehnen	Modalverben möchten/wollen	Freizeitaktivitäten	Lesetext	Zuordnungsübung		
Die Hauptstadt Berlin		einen, Ausflug planen				Bilder	Sätze formulieren		

1. Unterrichtsstunde

Name: _____

Klasse: _____

Datum: ____/____/____



REISEN

1) Was gehört zusammen? Verbindet und ordnet die folgenden Himmelsrichtungen der Städte zu (2 stimmen nicht). Benutzt dazu auch die Landkarte in eurem Kursbuch.

Süden - Norden – Nordwesten – Osten – Nordosten - Westen - Norden

Rügen ist eine Insel im _____ von Deutschland. Viele Familien machen hier Urlaub. Man kann dort schwimmen, segeln, Fahrrad fahren usw. Hier scheint oft die Sonne.



1

München ist eine Stadt im _____ von Deutschland. Die Stadt ist bekannt für den erfolgreichsten Fußballverein Deutschlands: Der FC Bayern-München, und für das Oktoberfest.



2

Die Großstadt **Hamburg** liegt im _____ von Deutschland. Hier gibt es einen großen Hafen und die Nordsee ist auch nicht weit. Berühmt sind das Rathaus und der Fischmarkt am Sonntag.



3

Köln ist eine Stadt im _____ von Deutschland. Der Dom ist das Wahrzeichen Kölns. Die Stadt ist deutschlandweit für ihren Karneval bekannt.




4

Die Hauptstadt von Deutschland ist **Berlin**. Berlin liegt im _____ von Deutschland. Hier arbeiten die Regierung und das Parlament. Berühmt ist das Brandenburger Tor.



5

 E.S.S.C.P.	Deutsch	11. Klasse	20013/2014
	Name: _____ Klasse: _____ Datum: ____/____/____		

Die Reise-Weltmeister

- a) Lies den Text und ordne die Überschriften den Abschnitten zu. Eine Überschrift stimmt nicht.

Die Reiseziele

Die Reisekosten

Reisemotive

1. _____

Mindestens eine Urlaubsreise¹ im Jahr muss sein, aber nicht länger als zwei Wochen. Wichtigstes Motiv der Urlaubsreise ist die Erholung². Das gilt vor allem für den Sommerurlaub. Das heißt: Sonnen³ und am Strand liegen, baden, lesen oder einfach nichts tun. Sehenswürdigkeiten⁴ will nur jeder Zehnte sehen.



2. _____

Etwa 40% der Urlaubsreisen führen ins eigene Land. Dort sind die Berge in Bayern und die Strände der Ostsee die beliebtesten Reiseziele⁵. Aber auch Städte mit ihrem Freizeit- und Kulturangebot sind attraktiv, etwa die Hauptstadt Berlin. Die Kölner feiern ihren Karneval so, dass in dieser Zeit an ein normales Leben nicht zu denken ist. Und München lockt⁶ nicht nur zum Oktoberfest. Die Deutschen lieben also ihr eigenes Land als Urlaubsort, aber noch mehr lieben sie das Ausland. Etwa 60% der Urlaubsreisen führen nämlich ins Ausland, etwa nach Italien, Griechenland, Spanien und die Türkei. Was alle gemeinsam haben: Sonne, Strand und Meer.

Glossar

¹ (-e) **Urlaubsreise** – viagem de férias

² (-e) **Erholung** – repouso, descanso


³ **sich sonnen** – apanhar sol

⁴ (-e) **Sehenswürdigkeit** – atração turística

⁴ (-s) **Reiseziel** – destino da viagem

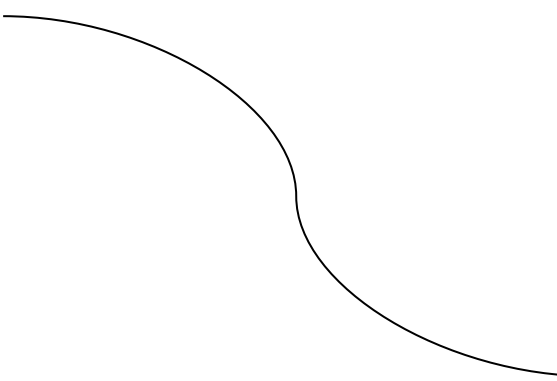
⁵ **locken** – atrair

(Dieser Text wurde bearbeitet. Originaltext in: Ausblick 1/Lektion 10- Landeskunde)

 E.S.S.C.P.	Deutsch	11. Klasse	2013/2014
	Name: _____		
	Klasse: _____	Datum: ____/____/____	

Übungen zum Text "Die Reise-Weltmeister"

a) Was past zusammen? Verbindet.

(-r) Berg		o estrangeiro
(-s) Reiseziel		a praia
(-s) Ausland		a capital
(-e) Reise		o motivo
(-r) Strand		a viagem
(-r) Urlaub		a montanha
(-s) Motiv		o destino de viagem
(-e) Hauptstadt		as férias

b) Beantwortet folgende Fragen. Schreibt in ganzen Sätzen!

1) Was ist das wichtigste Motiv der Urlaubsreise?

2) Was machen die Deutschen im Sommerurlaub?

3) Was sind die beliebtesten Reiseziele im eigenen Land?

4) Wohin führen 60% der Urlaubsreisen? Nenne Beispiele.

PowerPoint 1. Unterrichtsstunde – Folie 1

der Norden
im Norden von ...

der Nordwesten
im ...

der Westen
im ... von ...


der Südwesten
im ...

der Süden
im Süden von ...

der Südosten
im ...


der Nordosten
im Nordosten von ...

der Osten
im Osten von ...





München




Hamburg



Köln



Rügen



Berlin


Folie 2

<p>Rügen ist eine Insel im Norden von Deutschland. Viele Familien machen hier Urlaub. Man kann dort schwimmen, segeln, Fahrrad fahren usw. Hier scheint oft die Sonne.</p>		 <p>1</p>
<p>München ist eine Stadt im Süden von Deutschland. Die Stadt ist bekannt für den erfolgreichsten Fußballverein Deutschlands: den FC Bayern-München, und für das Oktoberfest.</p>		 <p>2</p>
<p>Die Großstadt Hamburg liegt im Norden von Deutschland. Hier gibt es einen großen Hafen und die Nordsee ist auch nicht weit entfernt sind das Rathaus und der Fischmarkt am Sonntag.</p>		 <p>3</p>
<p>Köln ist eine Stadt im Westen von Deutschland. Der Dom ist das Wahrzeichen Kölns. Die Stadt ist deutschlandweit für ihren Karneval bekannt.</p>		 <p>4</p>
<p>Die Hauptstadt von Deutschland ist Berlin. Berlin liegt im Nordosten von Deutschland. Hier arbeiten die Regierung und das Parlament. Berühmt ist das Brandenburger Tor.</p>		 <p>5</p>

Die Reise-Weltmeister

Motiv	Aktivitäten	Urlaubsorte im Inland	Urlaubsorte im Ausland
Erholung	(sich)sonnen am Strand liegen baden lesen nichts tun	die Berge in Bayern die Strände der Ostsee Berlin Köln München	Italien Griechenland Spanien Türkei

2. Unterrichtsstunde

 E.S.S.C.P.	Deutsch	11. Klasse	2013/2014
	Name: _____ Klasse: _____ Datum: ____/____/____		

Das Oktoberfest

1. Was gehört zusammen? Ordne die Texte den Bildern zu.

Bild ____: In den Festzelten gibt es natürlich auch viel Musik. Die Männer hier tragen die traditionellen Lederhosen und tanzen den typisch bayrischen Tanz mit dem lustigen Namen "Schuhplattler".

Bild ____: Und noch ein Bierfoto! Siehst du, wie groß die Bierkrüge sind?

Bild ____: Hier siehst du eine wichtige Attraktion: ein großes Bierzelt oder auch Festzelt genannt! Die Festzelte sind immer voll mit Menschen, die feiern, essen und trinken. Oft spielt eine Musikgruppe. Die Menschen sitzen an Holztischen und auf Holzbänken.

Bild ____: Auf diesem Foto kannst du fast das ganze Oktoberfest (auch die Wiesen genannt) sehen. Auf dem Oktoberfest gibt es Festzelte, in denen man essen und trinken kann. Dort gibt es auch viele Attraktionen und ein Riesenrad.

1)



2)




3)



4)



 E.S.S.C.P.	Deutsch	11. Klasse	2013/2014
	Name: _____ Klasse: _____ Datum: ____/____/____		

Unser München

1. Bruce und Kelly fahren in den Süden von Deutschland. [r] / [f]

2. Sie fahren an den Strand. [r] / [f]

3. Wohin fahren Bruce und Kelly?

Sie fahren nach _____ auf das _____.

4. Das Oktoberfest gibt es seit ...

☐ 1910

☐ 1890

☐ 1810

☐ 1995

5. Lederhose oder Dirndl? Wer trägt was auf dem Oktoberfest? Setze ein.



6. Woher kommen Bruce und Kelly? Sie kommen aus...

☐ Vancouver, Kanada

☐ Virginia Beach, USA

☐ Los Angeles, USA

☐ Montréal, Kanada

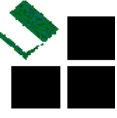
7. Was mag Bruce ganz besonders am Oktoberfest? Kreuze an.

☐ Er mag, dass man leicht neue Menschen kennenlernen kann.

☐ Bruce mag die traditionelle Kleidung ganz besonders.

☐ Er findet das deutsche Bier sehr lecker.

☐ Bruce mag, dass es auf dem Oktoberfest so viele Fahrgeschäfte gibt.

 E.S.S.C.P.	Deutsch	11. Klasse	2013/2014
	Name: _____		
	Klasse: _____	Datum: ____/____/____	

Grüße aus

a) Lest den Text und markiert die Präpositionen.

Neue Nachricht ✕

An: Vera Schulte ✕

Hallo Vera,

wie geht es dir? Uns geht es super. Wir fahren heute nach München auf das Oktoberfest. Morgen fahren wir schon weiter nach Berlin und danach fahren wir an die Ostsee. Dort möchten wir unbedingt an den Strand gehen. Wenn wir wiederkommen, erzählen wir dir alles. |

Liebe Grüße,
Bruce & Kelly

 Dateien hinzufügen

 Fotos hinzufügen


Senden

b) Beantwortet die folgenden Fragen.

1. Wohin fahren Bruce und Kelly heute?

2. Wohin fahren sie morgen?

3. Beide fahren an die Ostsee. Was möchten sie dort machen?

	Deutsch	
	Name: _____	
	Klasse: _____	Datum: ____/____/____

c) Du machst eine Interrail-Tour durch Europa und dein Freund/deine Freundin möchte mehr davon wissen. Du schreibst ihm/ihr auf Facebook. Ergänze die **Präpositionen** und achte auf die **Artikel**.

Neue Nachricht
×

An: _____


Hallo _____,

wie geht es dir? Mir geht es sehr gut. Ich fahre heute mit den anderen _____ Nordsee. Dort bleiben wir 2 Tage. Danach fahren wir für 3 Tage _____ Wien und nächste Woche fahren wir _____ Alpen.

Von dort aus fahren wir _____ Paris. Ich habe dir schon viel zu erzählen.

Bis Bald,

 Dateien hinzufügen

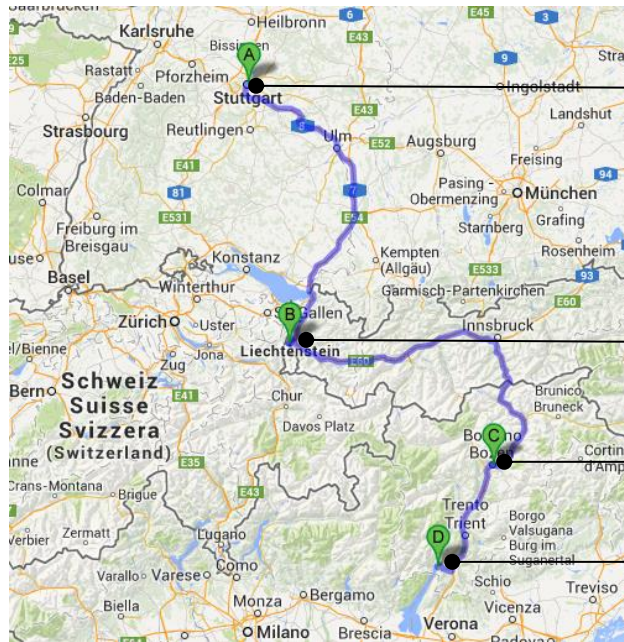
 Fotos hinzufügen

Senden

	Deutsch	11. Klasse	2013/2014
	Name: _____		
Klasse: _____		Datum: ____/____/____	

Eine Postkarte

1. Du machst für zwei Wochen eine *Interrail-Tour* durch Europa und möchtest deinem Freund Boris davon erzählen. Schreibe ihm eine Postkarte. Benutze dazu die Landkarte und folgende Informationen.




- 3 Tage – Stuttgart- (s) alte Schloss besuchen
- 3 Tage – Österreich – (r) Voralberg am Bodensee
- Nächste Woche - Bozen -Nord von Italien
- Zum Schluss - 4 Tage – Süden - Gardasee

	<i>Boris Wirzbach</i>
	<i>Hahler Str. 5</i>
	<i>32427 Minden</i>
	<i>Deutschland</i>

PowerPoint - Folie 1

Wo liegt...?

... liegt/ ist im ... von ...



München
Berlin Dresden Erfurt
Hamburg Rügen

der Norden
im Norden von ...

der Nordwesten
im ...

der Westen
im ... von ...

der Südwesten
im ...

der Süden
im Süden von ...

der Südosten
im ...

der Nordosten
im Nordosten von ...

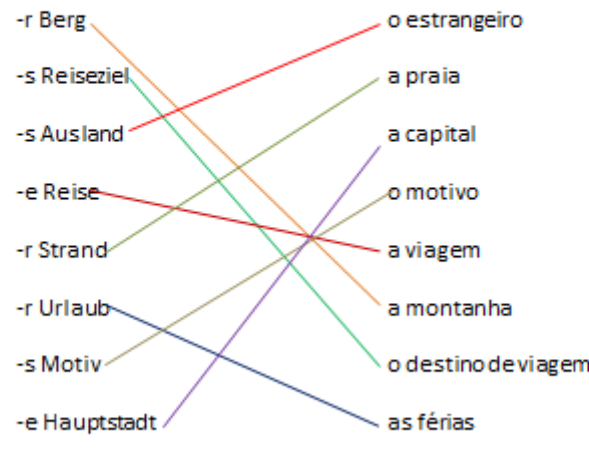
der Osten
im ... von ...

In der Mitte von ...

26-11-2013

1

Folie 2



-r Berg

-s Reiseziel

-s Ausland

-e Reise

-r Strand

-r Urlaub

-s Motiv

-e Hauptstadt

o estrangeiro

a praia

a capital

o motivo

a viagem

a montanha

o destino de viagem

as férias

26-11-2013

2

Folie 3

1b) Was ist das wichtigste Motiv der Urlaubsreise für die Deutschen?

Das wichtigste Motiv der Urlaubsreise für die Deutschen ist die Erholung.

2b) Was machen die Deutschen im Sommerurlaub?

Sie sonnen sich, liegen am Strand, baden, lesen oder tun einfach nichts.

3b) Was sind die beliebtesten Reiseziele im eigenen Land?

Die beliebtesten Reiseziele im eigenen Land sind: Die Berge in Bayern, die Strände der Ostsee, die Hauptstadt Berlin, der Kölner Karneval und München.

4b) Wohin führen 60% der Urlaubsreisen? Nenne Beispiele.

60% der Urlaubsreisen führen ins Ausland. Sie führen nach Italien, Griechenland, Spanien und die Türkei.

26-11-2013

3

Folie 4

-s Riesenrad



-e Attraktionen



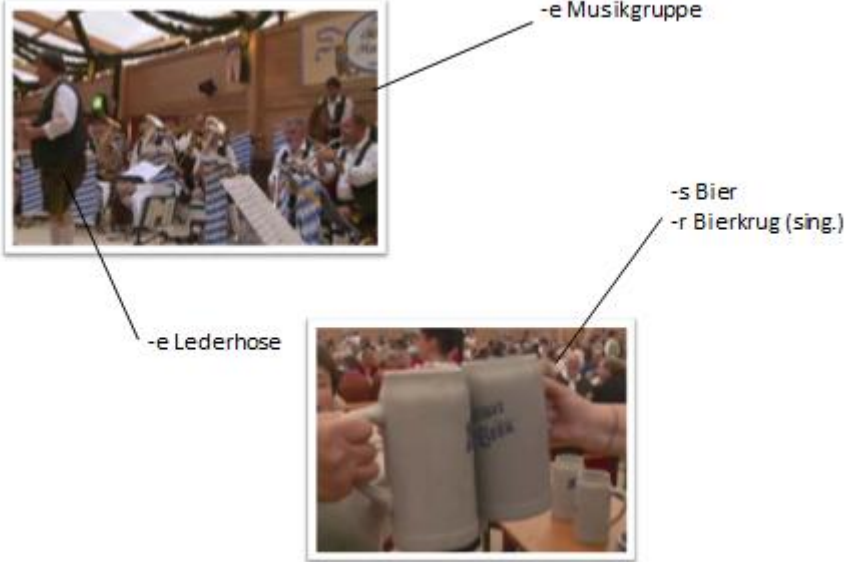
-s Festzelt

-e Holztische
-e Holzbänke

26-11-2013

4

Folie 5



-e Musikgruppe

-e Lederhose

-s Bier
-r Bierkrug (sing.)

26-11-2013

5

Folie 6

Der Schuhplattler



26-11-2013

6

Folie 7

Wohin fahren Bruce und Kelly?

Bruce und Kelly fahren ...

Länder ohne Artikel/ Städte (...)	Länder mit Artikel/Regionen/Gebirge	Gewässer (águas)
nach Italien	-e Schweiz = in die Schweiz	-r Strand = an den Strand
nach Spanien	-e Türkei = in die Türkei	-e Ostsee = an die Ostsee
nach Hamburg	-r Süden = in den Süden	-s Meer = ans Meer
nach München	-e Alpen = in die Alpen	-e Elbe = an die Elbe

26-11-2013

7

Folie 8

Wohin fahren Bruce und Kelly?



26-11-2013

8

1. Bruce und Kelly fahren in den Süden von Deutschland.

[r] / [ʃ]

2. Sie fahren an den Strand.

[r] / [ʃ]

3. Wohin fahren Bruce und Kelly?

Sie fahren nach München auf das Oktoberfest.

4. Das Oktoberfest gibt es seit 1810.

5. Lederhose oder Dirndl?




6. Woher kommen Bruce und Kelly? Sie kommen aus Virginia Beach.

7. Was mag Bruce ganz besonders am Oktoberfest?

Er mag, dass man leicht neue Menschen kennenlernen kann.

3. Unterrichtsstunde

	<p style="text-align: right;">Deutsch</p> <p>Name: _____</p> <p>Klasse: _____ Datum: ____/____/____</p>
---	---

Das Portugiesenviertel in Hamburg

a) Beantwortet die folgenden Fragen mit Richtig oder Falsch.

1. Wo liegt das Portugiesenviertel?

- ☐ Das Portugiesenviertel liegt am Hamburger Hafen.
- ☐ Das Portugiesenviertel liegt in der Nähe von Hamburg.
- ☐ Das Portugiesenviertel liegt im Norden von Hamburg.
- ☐ Das Portugiesenviertel liegt im Osten von Hamburg.

2. Wann kamen die Portugiesen nach Hamburg?

- ☐ In den sechziger Jahren
- ☐ In den neunziger Jahren
- ☐ In den siebziger Jahren
- ☐ In den fünfziger Jahren

3. Was brachten die Portugiesen mit nach Hamburg?

- ☐ den Fischmarkt
- ☐ ihre Küche und Lebensart
- ☐ den berühmten Fado
- ☐

4. Was gibt es im Portugiesenviertel?

- ☐ Restaurants und Cafés
- ☐ eine portugiesische Schule
- ☐ portugiesische Geschäfte
- ☐ portugiesische Discos



Sopas/Suppen

- | | |
|---|--------|
| 1. <i>Sopa de Legumes/ (-e) Gemüsesuppe</i> | 4.00 € |
| 2. <i>Sopa de Peixe/ (-e) Fischeuppe</i> | 4.50 € |
| 3. <i>Sopa de Tomate/ (-e) Tomatensuppe</i> | 4.50 € |

Saladas/Salate

- | | |
|---|--------|
| 4. <i>Salada à Casa/ (-r) Salat nach Art des Hauses</i> | 7.50 € |
| 5. <i>Salada de Atum/ (-r) Thunfischsalat</i> | 5.00 € |

Peixe/Fisch

- | | |
|--|---------|
| 6. <i>Bacalhau à Casa/ (-r) Stockfisch nach Art des Hauses</i> | 18.00 € |
| 7. <i>Bife de Atum/ (-s) Thunfisch-Steak</i> | 14.50 € |
| 8. <i>Bife de Salmão/ (-s) Lachs-Steak</i> | 12.50 € |

Carne/Fleisch

- | | |
|---|---------|
| 9. <i>Misto de Carne/ (-r) Fleischsteller</i> | 13.50 € |
| 10. <i>Bife de Vaca grelhada/ (-s) gegrillte(s) Rindersteak</i> | 15.00 € |
| 11. <i>Frango Assado/ (-s) gegrillte(s) Hähnchen</i> | 11.50 € |

Sobremesa/Nachtisch

- | | |
|--|--------|
| 12. <i>Pudim Flan/ (-r) Karamell Pudding</i> | 4.50 € |
| 13. <i>Arroz Doce/ (-r) Milchreis</i> | 4.50 € |
| 14. <i>Salada de Fruta/ (-r) Früchtsalat</i> | 4.00 € |

Bebidas/ Getränke

- | | | |
|--------------------------------------|-------|--------|
| 15. <i>Água / (-s) Mineralwasser</i> | 0,3 l | 2.50 € |
| 16. <i>(-e) Cola/Fanta/Sprite</i> | 0,3 l | 2.50 € |
| 17. <i>(-s) Bier</i> | 0,3 l | 3.00 € |

Bebidas Quentes/Heiße Getränke

- | | |
|------------------------------|--------|
| 18. <i>Café/ (-r) Kaffee</i> | 2.50 € |
| 19. <i>(-r) Cappuccino</i> | 3.00 € |
| 20. <i>Chá/ (-r) Tee</i> | 2.00 € |



3.Unterrichtsstunde – Folie 1

nach	in (die/den); ins	an (den, die); ans
<ul style="list-style-type: none">- Ländernamen ohne Artikel- Städte	<ul style="list-style-type: none">- Ländernamen mit Artikel- Regionen- Gebirge	<ul style="list-style-type: none">- Gewässer

Folie 2

1. Wohin fahren Bruce und Kelly heute?

Sie fahren nach München auf das Oktoberfest.

2. Wohin fahren sie morgen?

Bruce und Kelly fahren morgen nach Berlin.

3. Beide fahren an die Ostsee. Was möchten sie dort machen?

Sie möchten dort an den Strand gehen.

Folie 3

Neue Nachricht

An: Vera Schulte

Hallo Vera,
wie geht es dir? Uns geht es super. Wir fahren heute nach München auf das Oktoberfest. Morgen fahren wir schon weiter nach Berlin und danach fahren wir an die Ostsee. Dort möchten wir unbedingt an den Strand gehen. Wenn wir wiederkommen, erzählen wir dir alles.
Liebe Grüße,
Bruce & Kelly

Dateien hinzufügen

Fotos hinzufügen

Senden

Folie 4

Neue Nachricht

An: Maria Neufeld

Hallo Maria,
wie geht es dir? Mir geht es sehr gut. Ich fahre heute mit den anderen an die Nordsee. Dort bleiben wir 2 Tage. Danach fahren wir für 3 Tage nach Wien und nächste Woche fahren wir in die Alpen. Von dort aus fahren wir nach Paris. Ich habe dir schon viel zu erzählen.
Bis Bald,
Catarina

Dateien hinzufügen

Fotos hinzufügen

Senden

1. Wo liegt das Portugiesenviertel?

Das Portugiesenviertel liegt am Hamburger Hafen.

2. Wann kamen die Portugiesen nach Hamburg?

In den sechziger Jahren.

3. Was brachten die Portugiesen mit nach Hamburg?

Ihre Küche und Lebensart.

4. Was gibt es im Portugiesenviertel?

Restaurants & Cafés.

4. Unterrichtsstunde

Kellner/Verkäufer: Ja bitte, was möchtest du?

Gast 1: Ich nehme einen Hamburger.

Kellner/Verkäufer: Sonst noch was?

Gast 1: Ja, eine Cola, bitte.

Kellner/Verkäufer: Und was möchtest du?

Gast 2: Ich möchte eine Bratwurst.

Kellner/Verkäufer: Und zu trinken?

Gast 2: Ach ja, ein Bier, bitte.

Kellner/Verkäufer: Das macht genau 9,90 €.

Gast 1: Bitteschön. Tschüß.

Kellner/Verkäufer: Tschüß.

Kellner: Guten Abend. Was nehmen Sie?

Gast: Ich nehme eine Tomatensuppe, bitte.

Kellner: Möchten Sie auch etwas trinken?

Gast 1: Ja, eine Fanta, bitte.

Kellner: Und was möchten Sie?

Gast 2: Ich möchte einen Thunfischsalat und ein Wasser, bitte.


Nach einer halben Stunde

Gast 1: Entschuldigung, wir möchten zahlen.

Kellner: Das macht dann 14,50 € bitte.

Gast: Stimmt so.

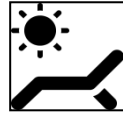
Kellner: Vielen Dank. Ich wünsche Ihnen einen schönen Abend noch.

 E.S.S.C.P.	Deutsch (Alemão)	
	Name: _____	Datum: ____/____/____
Klasse: _____		

Die Insel Rügen

1. Was passt zusammen? Verbindet.

sonnenbaden – segeln - tauchen – windsurfen – wandern – angeln – schwimmen - eislaufen



a)

b)

c)

d)

e)

f)

g)

h)

2. Was ist was? Benutze dazu die Wörter aus Nummer 1.



a) _____

b) _____

c) _____

d) _____




e) _____

f) _____

g) _____

h) _____

 E.S.S.C.P.	Deutsch	11.Klasse	2013/2014
	Name: _____ Klasse: _____ Datum: ____/____/____		


Ein Ausflug

Was macht Familie Schmidt am Wochenende? Höre zu und kreuze an. Was stimmt?
Was stimmt nicht?



Familie Schmidt aus Bremen (Vater, Mutter und Boris) plant einen Ausflug am Wochenende. Wohin wollen sie fahren und was wollen sie dort machen?

Aussage	richtig	falsch
1. Familie Schmidt plant einen Ausflug nach Köln.		
2. Der Vater möchte etwas machen, was die Familie sonst nie macht.		
3. Herr Schmidt findet angeln langweilig.		
4. Frau Schmidt will an den Strand gehen und sich sonnen.		
5. Herr Schmidt möchte segeln gehen.		
6. Boris möchte segeln und tauchen gehen.		

 E.S.S.C.P.	Deutsch	11.Klasse	2013/2014
	Name: _____		
	Klasse: _____	Datum: ____/____/____	

Transkript zum Hörtext

Familie Schmidt aus Bremen (Vater, Mutter und Boris) plant einen Ausflug am Wochenende. Wohin wollen sie fahren und was wollen sie dort machen?

Vater: Ich schlage vor, wir fahren an die Ostsee, nach Rügen zum Beispiel. Ich will ans Meer und segeln. Das will ich schon so lange.

Boris: Oh, ja, das finde ich gut. Ich möchte auch segeln und dann können wir auch tauchen gehen. Oder, Papa?

Mutter: Wenn wir schon an die Ostsee fahren, dann möchte ich an den Strand und mich sonnen. Hoffentlich ist das Wetter auch gut.

Vater: Das finde ich langweilig. Auf unserer Veranda kannst du dich auch sonnen. Ich schlage vor, wir machen etwas, was wir sonst nie machen, wie angeln und wandern.

Boris: Gute Idee! Klasse ich freue mich auf Rügen.

Mutter: Dann fangen wir am besten an, unseren Ausflug zu planen!.

PowerPoint – Folie 1



-e Imbissbude



-s Café



-s Restaurant

Folie 2



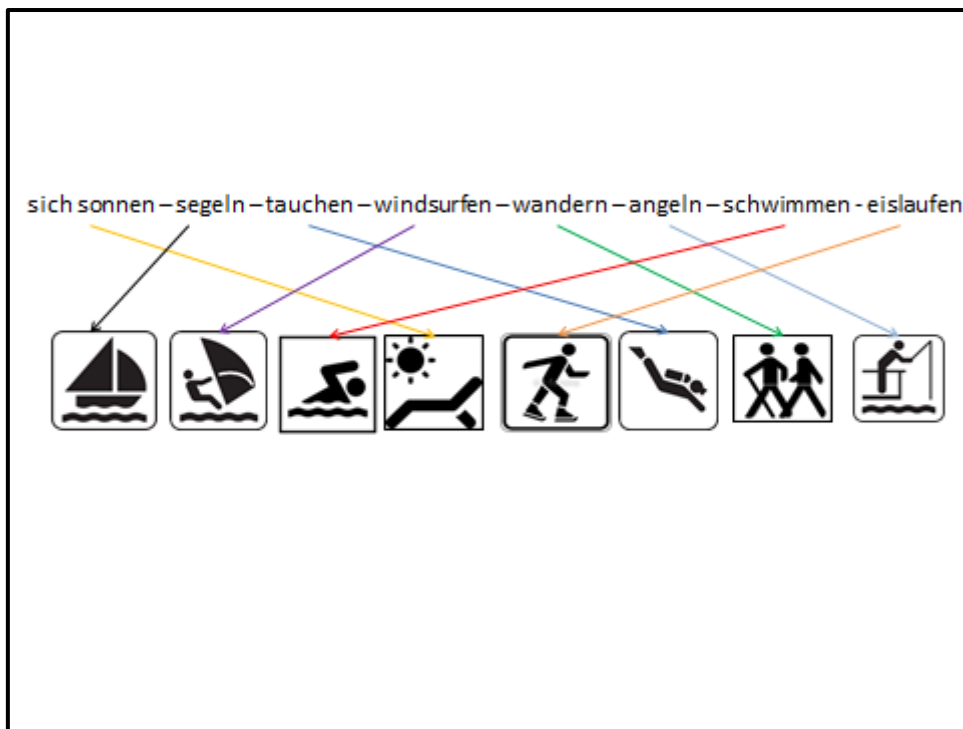
Folie 3

Kellner: Guten Abend. Was nehmen Sie?
Gast 1: Ich nehme eine Tomatensuppe, bitte.
Kellner: Möchten Sie auch etwas trinken?
Gast 1: Ja, eine Fanta, bitte.
Kellner: Und was möchten Sie?
Gast 2: Ich möchte einen Thunfischsalat und ein Wasser, bitte.
...
Gast 2: Entschuldigung, wir möchten zahlen.
Kellner: Das macht dann 18,50 €, bitte.
Gast 2: Stimmt so.
Kellner: Vielen Dank. Ich wünsche Ihnen einen schönen Abend noch.

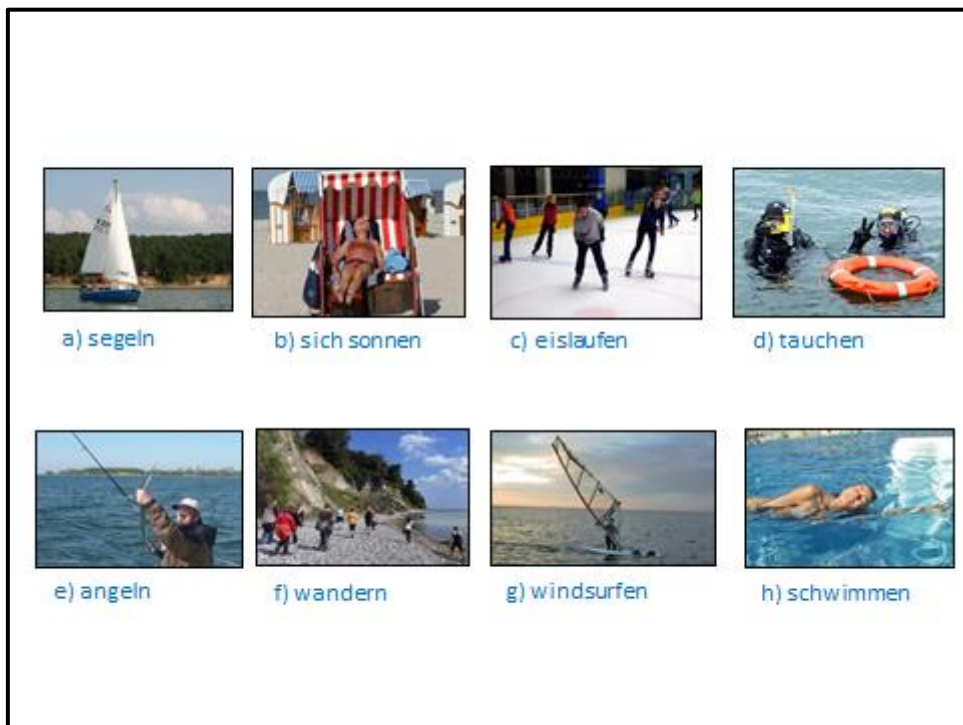
Folie 4



Folie 5



Folie 6




Folie 7



Folie 8

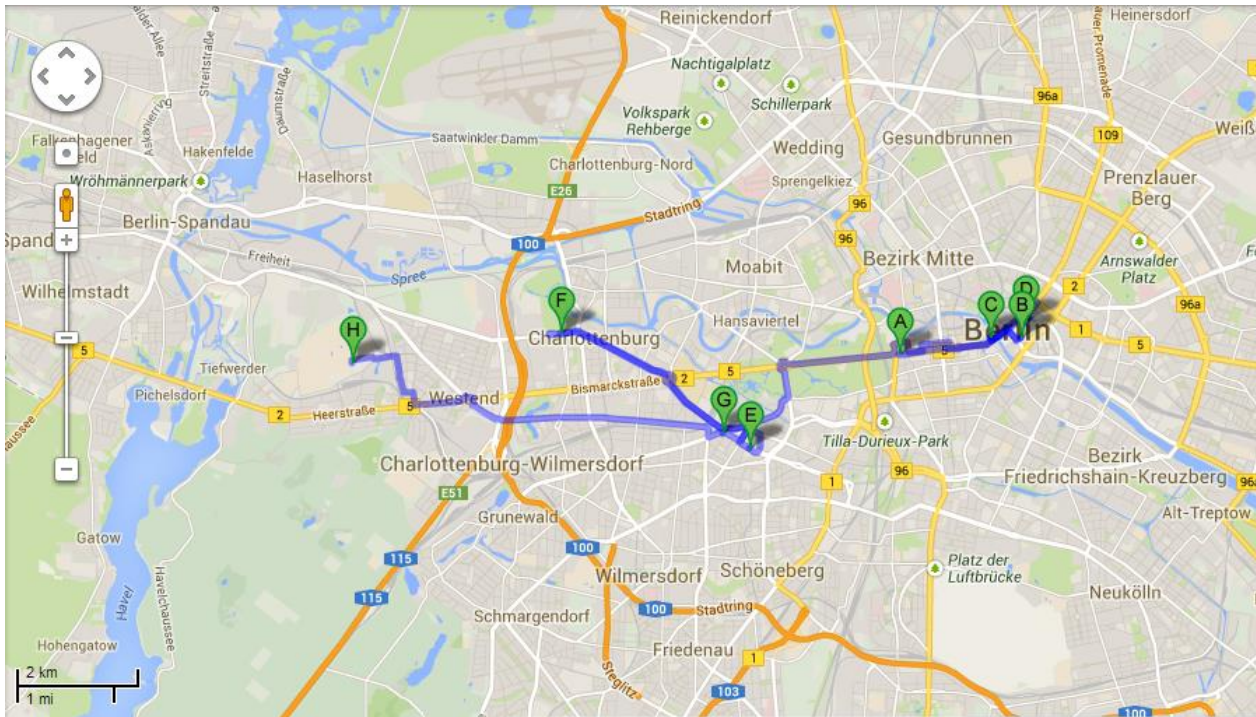
Aussage	richtig	falsch
1. Familie Schmidt plant einen Ausflug nach Köln.		X
2. Der Vater möchte etwas machen, was die Familie sonst nie macht.	X	
3. Herr Schmidt findet angeln langweilig.		X
4. Frau Schmidt will an den Strand gehen und sich sonnen.	X	
5. Herr Schmidt möchte segeln gehen.	X	
6. Boris möchte segeln und tauchen gehen.	X	

5. Unterrichtsstunde

 E.S.S.C.P.	Deutsch	11.Klasse	2013/2014
	Name: _____		
	Klasse: _____ Datum: ____/____/____		

BERLIN mit Familie Heinz-Becker

1) Familie Heinz Becker fährt von A nach I. Ordne die Bilder den Buchstaben A bis H zu.



___: (-r) Fernsehturm



___: (-s) KaDeWe



___: (-s) rote Rathaus



___: (-e) Gedächtniskirche



___: (-r) Berliner Dom




___: (-s) Schloss
Charlottenburg



___: (-s) Olympiastadion



___: (-s) Brandenburger
Tor

 E.S.S.C.P.	Deutsch	11.Klasse	2013/2014
	Name: _____ Klasse: _____ Datum: ____/____/____		

Ich fahre nach...

Du machst eine Reise durch Deutschland und möchtest deiner Freundin davon erzählen. Schreibe ihr eine Postkarte. Benutze folgende Wörter und schreibe Sätze. Achte auf die Präpositionen!

- 1) Heute - München – Süden – auf das Oktoberfest gehen
- 2) Morgen - Hamburg – Norden – Portugiesenviertel besuchen – am Hamburger Hafen
- 3) Danach - Ostsee - Strand – wandern gehen
- 4) Zum Schluss – Berlin - Nordosten - Brandenburger Tor besuchen.

Beispiel: Heute - Köln - Westen – Wahrzeichen - Kölner Dom

Heute fahre ich nach Köln. Köln liegt im Westen von Deutschland. Das Wahrzeichen der Stadt ist der Kölner Dom. Morgen fahre ich nach...



Grußformel: Hallo/Hi/Liebe(r)... Bis bald/Liebe Grüße/Viele Grüße/Dein(e)....



Carolin Hasemann


Feldweg Nr.19

30159 Hannover


PowerPoint – Folie 1

! Vorschläge !	+ Zustimmung+	- Ablehnung-	-! Gegenvorschläge !
Ich schlage vor wir fahren nach... Ich möchte nach...	Oh,ja, das finde ich gut. Gute Idee. Super!	Das finde ich langweilig. Nein, das finde ich blöd.	Ich möchte lieber... Können wir nicht nach...


Folie 2




→ -r Bus




← -e Straßenbahn



→ -r Bahnhof
→ -r Hauptbahnhof

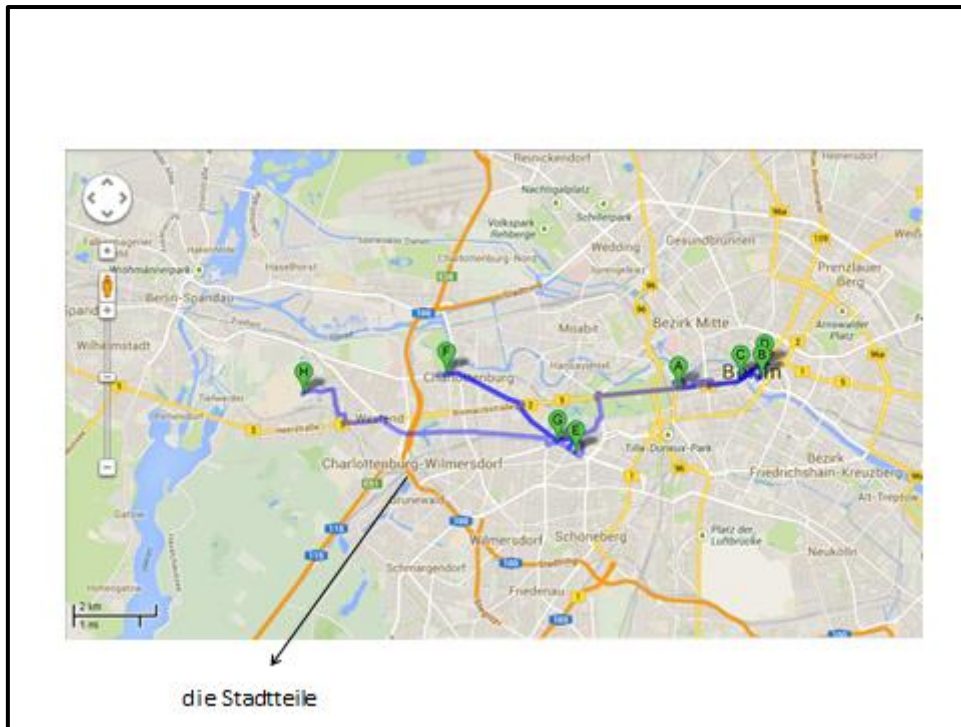


→ -e Metrostation



← -e Metro

Folie 3



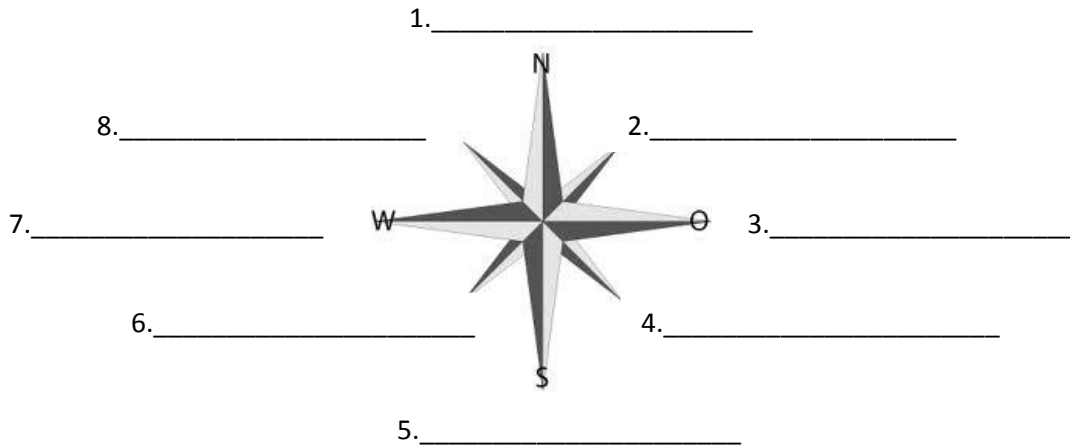
Folie 4



**Klassenarbeit und
Test zum
Hörverstehen**

Teil I – Wortschatz (42 Punkte)

1. Ergänze die acht Himmelsrichtungen mit Artikel. (12 Punkte)



2. Wo liegt...? Benutze die Himmelsrichtungen. Schreibe Sätze. (18 Punkte)



1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

6. _____

3. Was ist was? Schreibe die Freizeitaktivitäten unter die Bilder. (12 Punkte)



1. _____



2. _____



3. _____



4. _____



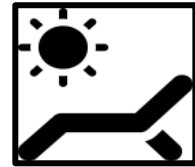
5. _____



6. _____



7. _____



8. _____

Teil II – Leseverstehen (36 Punkte)

Text 1: (36 Punkte)

4. Welches Foto passt nicht zum Text? Lies den Text und kreuze an. (6 Punkte)



a) ☐



b) ☐



c) ☐

Der Alexanderplatz heißt kurz „Alex“. Der Platz ist im Berliner Stadtteil Mitte. Er liegt sehr zentral. Viele Touristen besuchen den Alexanderplatz. Täglich kommen mehr als 360.000 Menschen. Er ist eine wichtige Sehenswürdigkeit der Stadt Berlin. Sein Name kommt von Alexander I. Von Russland.

Am Alexanderplatz gibt es einen Bahnhof. Der Bahnhof ist groß. Viele Züge, S-Bahnen, U-Bahnen, Straßenbahnen und Busse fahren hier. Auch der Bus Linie 100 fährt zum Alexanderplatz.

Auf dem Alexanderplatz gibt es viele Geschäfte und Einkaufszentren. Man kann hier gut bummeln. Es gibt auch Hotels am Alexanderplatz. Ein Hotel ist sehr groß. Es heißt Park Inn.

Auf dem Platz steht auch die Weltzeituhr. Sie ist zehn Meter hoch. Auf der Uhr kann man die Namen und Uhrzeiten von 148 Städten sehen. Und: Auf dem Alex steht der Fernsehturm. Er ist 365 Meter hoch. Kein Gebäude in Deutschland ist so groß.

5. Welche Überschriften passen zum Text. Kreuze an. (8 Punkte)

- ☐ a) Der Potsdamer Platz in Berlin
- ☐ b) Ein Platz in Berlin-Mitte
- ☐ c) Der Alexanderplatz
- ☐ d) Eine Stadtrundfahrt durch Berlin

6. Wo liegt der Alexanderplatz? (7 Punkte)

7. Was gibt es auf dem Alexanderplatz? Schreibe eine Liste. (15 Punkte)

Auf dem Alexanderplatz gibt es ...

Teil III – Grammatik (47 Punkte)

9. Wohin fliegt Julian? Benutze die Präpositionen *nach, in, an* und die Artikel. Schreibe ganze Sätze. (21 Punkte)



1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

10. Was machen die Jugendlichen in Bozen? Wohin gehen oder fahren sie? Setze in die Lücken ein. Benutze zur Hilfe die Karte! (26 Punkte)

nach (6x) - in die (3x) - ins (1x) - an den (1x) - in den (2x)

1. Laura geht zuerst _____ Altstadt von Bozen. Sie geht _____ Stadtmuseum. Dann fährt sie mit dem Bus _____ Meran. Sarah und Lukas fahren _____ Süden, _____ Kalterersee, und fahren von dort aus _____ Geislerspitzen.
2. Florian will wandern gehen. Er fährt _____ St. Ulrich, ins Grödentel, und von dort aus geht er zu Fuß _____ Berge.
3. Am Donnerstag geht es dann _____ Norden von Südtirol, und _____ Österreich. Die Fahrt führt von Bozen _____ Brixen und dann weiter über den Brennerpass _____ Innsbruck in Österreich. Nächste Woche geht es zurück _____ Deutschland.

Teil IV – Produktion (75 Punkte)

11. Du machst zwei Wochen lang eine *Interrail-Tour* durch Europa und möchtest deine(r) Freundin Maria davon erzählen. Benutze die folgende Karte und Informationen. (35 Punkte)



Heute -Dresden –Frauenkirche besuchen

Danach-Tschechien- Prag - Nationaltheater besuchen

Nächste Woche-Österreich - Stubaier Alpen–wandern

Zum Schluss – Italien - (-r) Gardasee – sich sonnen

Beispiel: Heute – Lissabon – Mitte- Portugal - Belém besuchen

Heute fahre ich nach Lissabon. Lissabon liegt in der Mitte von Portugal. Dort besuche ich Belém.



Maria Amendt

Neutorstr. 19

32427 Minden

Deutschland

12. Jan steht an einer Imbissbude und möchte etwas bestellen. Schreibe einen Dialog zwischen ihm und der Verkäuferin. Benutze die folgenden Rollenkarten. (40 Punkte)

Verkäuferin:

1. begrüßt Jan und fragt was er essen möchte.
3. Sie fragt nach dem Getränk
5. Sie sagt wie viel es kostet: 6,70,-
7. Sie bedankt sich für das Trinkgeld.

Jan:

2. Er begrüßt die Verkäuferin und bestellt: (e) Bratwurst mit Pommes
4. Er bestellt: (e) Cola
6. Jan gibt der Verkäuferin das Geld; er möchte **kein** Geld zurück.

Verkäuferin:

Jan:


Verkäuferin:

Jan:

Verkäuferin:

Jan:

Verkäuferin:

 E.S.S.C.P.	Deutsch Test - 11.Klasse - 2013/2014	
	Name: _____	Klasse: _____ Datum: _____
	Note: _____	En. Educ.: _____

Test zum Hörverstehen (200 Punkte)

1) Höre den Text und kreuze *richtig* oder *falsch* an. (30 Punkte)

	richtig	falsch
1. Natascha steht am Wochenende immer sehr früh auf.		
2. Am Wochenende fährt Natascha in den Bayerischen Wald.		
3. Die Freundin von Natascha möchte auch mitgehen.		


2) Einen Ausflug planen – Was macht Familie Schröder am Wochenende? Höre zu. Was stimmt? Was stimmt nicht? (72 Punkte)

Am Wochenende ist Pfingsten. Das sind drei freie Tage. Familie Schröder (Vater, Mutter, Timo und Simone) plant einen Ausflug. Die Schröders wohnen in Erfurt. Das ist eine Stadt in der Mitte von Deutschland. Wohin können sie fahren?


	richtig	falsch
1. Familie Schröder will einen Ausflug machen.		
2. Frau Schröder möchte mit dem Fahrrad fahren.		
3. Timo will keine Fahrradtour machen.		
4. Alle wollen nach Hannover fahren.		
5. Herr Schröder will eine Hafenrundfahrt machen.		
6. Frau Schröder will mit dem Zug fahren.		
7. Simone möchte lieber mit dem Auto fahren.		
8. Familie Schröder will um 7.00 Uhr losfahren.		
9. Sie übernachten alle im Hotel.		

3) Essen in Innsbruck. Hör zu. Wer nimmt was? Kreuze an. (98 Punkte)

	Bratwurst	Schnitzel	Hamburger	Pommes	Salat	Kuchen	Cola	Bier	Wasser	Tee
Gast 1										
Gast 2										
Gast 3										
Gast 4										
Gast 5										

 E.S.S.C.P.	<p>Deutsch (Alemão) – 11º ano – 2013/2014</p> <p>Test zum Hörverstehen</p> <p>Datum: 10.Dezember.2013</p>	<p>Einheit 13</p> <p>Reisen</p>
---	--	---

Inhalte	Übungstypologie	Bereich/Fertigkeit	Punkte/Kriterien	Total
1- Ausflug am Wochenende	1- Richtig/Falsch	<ul style="list-style-type: none"> Rezeptive Übung-Hörverstehen 	1- 3 P. x10 Richtig/Falsch	30
2- Einen Ausflug planen	2- Richtig/Falsch	<ul style="list-style-type: none"> Rezeptive Übung-Hörverstehen 	2- 8 P. X 9 Richtig/Falsch	72
3- Dialog im Restaurant:Essen/Trinken	3- Antwort ankreuzen	<ul style="list-style-type: none"> Rezeptive Übung-Hörverstehen 	3- 7 P. x 14 Richtig/Falsch	98
				200

 E.S.S.C.P.	Deutsch (Alemão) – 11º ano – 2013/2014 Klassenarbeit Datum: 10.Dezember.2013	Einheit 13 Reisen
---	--	------------------------------------

Inhalte	Übungstypologie	Bereich/Fertigkeit	Punkte/Kriterien	Total
<i>Teil I</i> 1- die Himmelsrichtungen 2- Lokalisierung von Städten 3- Freizeitaktivitäten	1- Ergänzungsübung 2- Sätze formulieren 3- Wie heißt das?	<ul style="list-style-type: none"> Wortschatz 	1- 12 P: 1.5 P. x 8 Richtig/Falsch 2- 18 P: 3 P. x 6 Lokalisierung: 2P. Satzkonstruktion: 0,5 P. Rechtschreibung: 0,5 P. 3- 12 P: 1.5 P. x 8 Richtig/Falsch	42
<i>Teil II</i> Text 1: Der Alexanderplatz in Berlin Text 2: Eine Postkarte	4- Richtig/Falsch 5- Richtig/Falsch 6- Frage zum Inhalt 7- Liste erstellen 8- Richtig/Falsch	<ul style="list-style-type: none"> Leseverstehen 	4- 3 P. Richtig /Falsch 5- 6 P.: 3P. x 2 Richtig/Falsch 6- 5 P. Inhalt und Rechtschreibung 50/50 7- 12 P.: 2 P. x 6 Inhalt und Rechtschreibung 50/50 8- 10 P.: 2 P. x 5 Richtig/Falsch	36
<i>Teil III</i> Anwendung der Lokalpräpositionen	9- Sätze formulieren 10- Lückentext	<ul style="list-style-type: none"> Grammatik 	9- 21 P.: 3 P. x 7 Richtig/Falsch 10- 26 P.: 2 P. x 13 Richtig/Falsch	47
<i>Teil IV</i> 11- Eine Postkarte schreiben 12- Dialog im Restaurant	11- Eine Postkarte schreiben 12- Dialog schreiben	<ul style="list-style-type: none"> Produktion 	11- 35 P.: Syntax 15 P. Lokalisierung d. Orte 10 P. Rechtschreibung 10 P. 12- 40 P.: Verwendung d. Redemittel 25 P. Rechtschreibung 15 P.	75
				200

ESCOLA SECUNDÀRIA DE SEOMARA DA COSTA PRIMO

Klassenarbeit

Ano: 11.º

Data: 10.12.2013

		Item																		Total	Apreciação
		Cotação																		200	
nº	nome	I	II	III	IV																
1		11	25	6	16															58	Insuficiente
2		14	12,5	15	29															71	Insuficiente
3		19	8	8	0															35	Insuficiente
4		14	25	12	34															85	Insuficiente
5		34	23,5	37,5	57															153	Bom
6		14	13	27	8															62	Insuficiente
7		31	21	26,5	34															113	Suficiente
8		28	19,5	20	20															88	Insuficiente
9		19	9,5	13	23,5															65	Insuficiente
10		18	17	9,5	45															89,5	Insuficiente
11		12,5	23,5	23,5	2															63	Insuficiente
12		37	26	29,5	68															161	Bom
13		28	11	26	3															68	Insuficiente
14		16,5	18,5	11,5	23															71	Insuficiente
15																					
16																					
17																					
18																					
19																					
20																					
21																					
22																					
23																					
24																					
25																					
26																					
27																					
28																					

[illegible]

